

Proceedings Book

ТННК⁺

*International Conference
on Digital Economy, Tourism
and Human Development'2023*

March 2nd, 3rd

isalthink.wordpress.com



20²³
27



Instituto
Ibero-americano
de Compliance

pontēditora A PÁTRIA

Assunto: O "Think+" é um evento académico e empresarial com foco numa abordagem multinível. Pretende assinalar, discutir e contribuir com estratégias sustentáveis dentro da sua área de atuação. O mote desta terceira edição assenta em quatro pilares estratégicos: o Turismo, a Economia, a Saúde e a Tecnologia. O evento pretende estimular o diálogo, a partilha e a divulgação de conhecimento científico, de investigações e práticas inovadoras nas áreas supracitadas, numa abordagem abrangente. O programa do "Think+ 2023" contempla sessões plenárias e sessões paralelas, e conta com mais de uma dezena de keynote speakers de diferentes nacionalidades. O conceito desenvolvido para a conferência internacional Think+ pretende aglutinar numa única marca criada para o ISAL, os pilares estratégicos acima definidos, acompanhando o plano estratégico do Centro de Investigação Científica do ISAL para o quadriénio 2019/2023.

Editores: Ponte Editora

Nome do evento: Think+ 2023 International Conference on Digital Economy, Tourism and Human Development

Coordenação editorial: Ponte Editora

Datas do evento: 2 e 3 de março de 2023

Comissão organizadora:

Comité de Direção: Doutora h.c. Sancha de Campanella, Doutorando Fabrizio Bon Vecchio

Comité de organização:

Chairs: Dr. Diogo Goes, Especialista Luz Silva, Doutor Eduardo Alves

Co-Chairs: Doutoranda Andreia Carvalho, Doutorando Luís Sardinha, Doutoranda Cristina Abreu

Secretariado:

Dra. Cláudia Afonso

Dra. Joana Martins

Doutoranda Andreia Carvalho

Dr. Diogo Goes

Comissão de revisão científica:

Doutor Elvino Camacho

Doutorando Fabrizio Bon Vecchio

Doutorando Nelson Abreu

Doutoranda Cristina Abreu

Especialista Luz Silva

Doutor Fabiano Koff Coulon

Comissão de honra:

Doutora h.c. Sancha de Campanella

Doutorando Fabrizio Bon Vecchio

Doutor Eduardo Leite

Doutorando Luís Sardinha

Comissão técnico-científica:

Doutor Elvino Camacho

Doutorando Fabrizio Bon Vecchio

Doutorando Nelson Abreu

Doutoranda Cristina Abreu

Especialista Luz Silva

Doutor Fabiano Koff Coulon

Patrocinadores:

Penha d'Águia, Royal Cakes

Apoios:

Apoios Institucionais:

Sua Excelência o Presidente da Assembleia Legislativa Regional, Dr. José Manuel de Sousa Rodrigues

Sua Excelência o Ministro do Ensino Superior e da Investigação Científica da República da Guiné-Bissau,

Professor Doutor Timóteo Saba M'bunde

Parceiros:

Instituto Ibero-americano de Compliance (IIAC)

Ponte Editora

THINK+
International Conference
on Digital Economy, Tourism
and Human Development'2023

isalthink.wordpress.com

ISBN 978-989-53963-8-2



9 789895 396382

1. PREFÁCIO	3
2. CONTEXTUALIZAÇÃO	7
2.1. OBJETIVOS	9
3. COMITÉ	10
3.1. COMITÉ CIENTÍFICO	11
4. PROGRAMA	12
4.1. ORADORES	15
4.2. SESSÕES PARALELAS	20
RESUMOS	21
IMPrensa	37

1. Prefácio

É com enorme satisfação que apresentamos os *Proceedings Book* da Conferência Internacional **Think+ 2023 International Conference on Digital Economy, Tourism and Human Development**.



Esta conferência reuniu diversos especialistas e pesquisadores com o objetivo de discutir as recentes tendências emergentes da economia digital, do turismo, tendo em conta o impacto do pós-Covid e o impacto desses setores no desenvolvimento humano, bem como a tecnologia digital, que pode transformar o turismo e promover o crescimento pessoal.

Estas conferências internacionais são importantes pela sua multidisciplinaridade, relevância social e potencial para promover a colaboração entre diferentes setores, pois permitem efetuar a conciliação entre o mundo académico (docentes, investigadores e discentes), e a comunidade civil, onde encontramos quer o mundo empresarial quer os governantes, sendo uma oportunidade valiosa de adquirir e transmitir conhecimento, desenvolver habilidades e redes de contactos, e de contribuir para a promoção do progresso científico, tecnológico e social. Assim, a envolvimento de académicos, profissionais do setor privado e público, organizações sem fins lucrativos e membros da sociedade em geral beneficiam em regra com estas discussões e podem, igualmente, contribuir para o enriquecimento das mesmas. A colaboração entre diferentes setores pode levar a soluções mais abrangentes e efetivas para problemas complexos.

O mundo está cada vez mais “conectado”, em constante alerta, e a tecnologia digital tem sido um dos principais impulsionadores da mudança, em todos os seus níveis, desde mudança social, pessoal e económica. O turismo é uma indústria que tem sido particularmente afetada por essas mudanças, com a digitalização mudando a forma como as pessoas se organizam, como planeiam, com a computadorização e a robótica mudando quadros mentais e laborais e criando novos. Não nos podemos esquecer que a mudança é uma fonte de oportunidades e de novas descobertas e soluções, as quais podem ter um impacto positivo na economia e na vida das pessoas, melhorando a qualidade de vida, o bem-estar e o desenvolvimento humano em geral.

As conferências internacionais acoplam em si várias vantagens, tais como a criação de novas pesquisas científicas, ideias e tendências em áreas específicas do conhecimento, oportunidade de criação de redes de investigação e colaboração, fóruns de discussão, com a especial vantagem de trazer ao ISAL áreas de conhecimento que não são as suas áreas privilegiadas de conhecimento, em maneiras de colaborar em projetos de pesquisa futuros. São oportunidades únicas de os alunos divulgarem os seus próprios trabalhos, descobrirem bolsas de estudo, possibilidades de pesquisa em todo o mundo, expansão dos

seus horizontes de estágio e trabalho. Por último, estas conferências permitem aumentar a visibilidade do Ensino Superior, aumentando a sua reputação e prestígio.

A conferência beneficiou da apresentação de artigos selecionados e revistos pelos seus pares, que abordam temas relacionados à transformação digital, inovação tecnológica, sustentabilidade, empreendedorismo, moeda digital e muito mais. Artigos que oferecem *insights* valiosos e apresentam estudos inspiradores que ilustram o potencial da economia digital e do turismo para impulsionar o desenvolvimento humano.

Gostaríamos de agradecer a todos os autores, os convidados de honra e entidades oficiais, comité científico, comité de honra, organização, revisores, palestrantes, participantes e patrocinadores que contribuíram para o sucesso desta conferência.

Doutora h.c. Sancha de Campanella

Presidente do Comité de Direção

Vice-Diretora Geral do Instituto Superior de Administração e Línguas

Olhar é um ato político*

No passado dia 1 de março, a Organização das Nações Unidas assinalou o Dia Internacional pela “Zero Discriminação”, convocando os decisores públicos e a sociedade em geral para a eliminação de quaisquer disposições discriminatórias, que constituam violações dos direitos humanos, tendo em vista a efetivação plena da igualdade, inclusão e proteção social.

Parafraseando John Berger: *“Só vemos aquilo que olhamos. Olhar é um ato de escolha.”*

As práticas discriminatórias no seio dos estados de direito democrático, nos setores do turismo, como também nas instituições de ensino, espelham os preconceitos sociais e culturais, as mitificações históricas, que se perpetuam nas sociedades contemporâneas e que minam o primado do Direito e da Dignidade Humana.

Entendo que as instituições de ensino, nomeadamente as de ensino superior, assim como os centros de investigação a elas afetos, devem exercer a sua práxis pedagógica, e constituírem-se como instrumentos promotores da mudança de paradigma, há tanto almejada, assentes na valorização do potencial humano, na produção de conhecimento e na partilha das aprendizagens.

Esta conferência, desde a sua 1.ª edição, tem procurado cumprir a sua missão de responsabilidade social, de atuação na comunidade onde se insere, procurando mensurar a qualidade das transformações socioeconómicas que ocorrem no orbe onde vivemos, mas também, tem sabido ousar e vindo apresentar propostas para o futuro, assentes na discussão interdisciplinar e na produção de clarividência científica. Nos últimos três anos, conseguimos alcançar cerca de uma centena de investigações publicadas nos domínios do turismo, da gestão e das aprendizagens.

A presente edição conseguiu agregar numa mesma proposta reflexiva, três grandes eixos de pensamento: a vanguarda da economia digital, os desafios do turismo acessível e sustentável e a centralidade da ética no desenvolvimento humano.

Para tal, esta iniciativa reuniu ao longo de dois dias de programação cerca de duas dezenas de comunicações e contou com a envolvimento de mais de três dezenas de docentes e investigadores do espaço lusófono, que irão contribuir para a reflexão sobre a economia que queremos, mais humanizada e mais centrada nas pessoas.

Nas palavras do pedagogo Paulo Freire, parafraseando o poeta espanhol Antonio Machado: *“Ninguém caminha sem aprender a caminhar, sem aprender a fazer o caminho caminhando, refazendo e retocando o sonho pelo qual se pôs a caminhar.”*

Agradecemos a todos os oradores, parceiros e participantes e endereçamos aos investigadores os votos de profícuos trabalhos e de maiores realizações. E, como terá dito José Saramago: *“Não tenhamos pressa, mas não percam tempo”*.

Diogo Goes
Chair do Comité de Organização
Diretor do Departamento de Ciências Humanas e Sociais
do Instituto Superior de Administração e Línguas

**Adaptado a partir do discurso proferido na Sessão de Abertura*

Agradecimentos

Em nome da Organização da 3.ª edição da conferência **Think+ 2023 International Conference on Digital Economy, Tourism and Human Development**, agradeço ao Comité de Direção, nos Professores Sancha de Campanella e Fabrizio Bon Vecchio terem permitido a realização deste evento académico e a forma como se encontra a decorrer.

Realçamos a excelência das intervenções do primeiro dia e daquelas que, estamos certos, vão decorrer ainda, neste segundo e último dia do Congresso.

Cumpre-se assim, o principal objetivo deste encontro que foi, e é, fortalecer as capacidades de comunicação científica através do estímulo académico, na forma multidisciplinar, e colocar em partilha conhecimentos e práticas de várias áreas. Quisemos ainda, nesta 3ª edição do *Think +*, criar um evento que junta o académico e o empresarial, com foco numa abordagem multinível. Pretendemos pois, ASSINALAR, DISCUTIR e CONTRIBUIR, com estratégias sustentáveis dentro daquelas áreas de atuação e que são o anagrama do nosso Congresso: *Technology; Hospitality; Intelligence; Networking e Knowledge*.

Agradeço, também, aos colegas do Comité de Organização: Professores Andreia Carvalho, Diogo Goes e Luz Silva, pelo trabalho desenvolvido e pela dedicação demonstrada, fatores relevantes para ter tornado possível a realização deste evento presencial e online. Agradecimento também ao ISAL (Instituto Superior de Administração e Línguas da Madeira) na pessoa da Doutora Sancha de Campanella, Vice-Diretora Geral do ISAL, pela disponibilidade e acolhimento nas instalações do ISAL. Assim, como, um agradecimento particular às Dras. Cláudia Afonso e Joana Martins por todo o apoio logístico ao encontro.

Agradecimento também, a todos os palestrantes, do primeiro e segundo dias, que enriqueceram o evento com as suas intervenções de excelência.

Agradecimento aos professores, mas, sobretudo, aos alunos que assistiram já que em grande medida é para eles que o nosso trabalho é desenvolvido e se enriquece.

Finalmente, um agradecimento àqueles que *sponsorizaram* o evento. De forma institucional, à Assembleia Legislativa da Madeira, presente na cerimónia de abertura através de Sua Excelência o Presidente da Assembleia, assim como ao Governo da República da Guiné Bissau. E, na forma da organização, ao ISAL, ao Instituto Ibero-Americano de Compliance e à Ponte Editora, assim como aos parceiros Penha d'Água e *Royal Cakes* que asseguraram o *coffee-break* do evento.

A todos Vós renovamos um Obrigado e um Bem Hajam pela Vossa presença.

Eduardo Alves
Chair do Comité de Organização
Diretor do Departamento de Direito do Instituto
Superior de Administração e Línguas

2. Contextualização

O Instituto Superior de Administração e Línguas (ISAL) como instituição de ensino superior inicia a sua atividade na Região Autónoma da Madeira (RAM) em 1984. A relação com a região em que o ISAL está inserido é uma das suas preocupações fundamentais, pois visa contribuir para o desenvolvimento regional e para a fixação de conhecimento na RAM.

É num quadro global, de internacionalização, mas com compatibilidade regional, competitivo e em constante mutação que o ISAL pauta e constrói o seu futuro, contribuindo para a transformação do meio em que está inserido e procurando novas direções, sem perder de vista aquelas que sustentaram o passado.

O processo de investigação não pode ser decretado, deve ser cultivado. Assim, o ISAL tem nos últimos anos dedicado atenção e despoletado iniciativas tendentes a estimular e aumentar os documentos e iniciativas de cariz científico. O seu principal objetivo é fortalecer as capacidades de comunicação científica, escrita ou oral através de atividades de estímulo científico.

Inerente ao facto de existir inovação está patente o ato de investigação. O “Think+” é um evento académico e empresarial com foco numa abordagem multinível. Pretende assinalar, discutir e contribuir com estratégias sustentáveis dentro da sua área de atuação.

O mote desta terceira edição assenta em quatro pilares estratégicos: o Turismo, a Economia, a Saúde e a Tecnologia.

O evento, que conta este ano com a sua terceira edição, pretende estimular o diálogo, a partilha e a divulgação de conhecimento científico, de investigações e práticas inovadoras nas áreas supracitadas, numa abordagem abrangente.

O programa do “Think+ 2023” contempla sessões plenárias e sessões paralelas, e conta com mais de uma dezena de *keynote speakers* de diferentes nacionalidades. Os resumos das comunicações serão publicados em livro de resumos com ISBN.

O conceito desenvolvido para a conferência internacional Think+ pretende aglutinar numa única marca criada para o ISAL, os pilares estratégicos acima definidos, acompanhando o plano estratégico do Centro de Investigação Científica do ISAL para o quadriénio 2019/2023.

A marca Think+ almeja ser muito mais do que a universalização linguística dos atos de pensar, refletir ou achar. O “Think+” acredita num futuro que esteja estruturado em eixos estratégicos, que compõem o anagrama que dá origem à marca.

International Conference
On Management, Hospitality and Tourism
a multilevel approach



20¹⁹
23

pontēditora

Technology

Hospitality

Intelligence

Networking

Knowledge

2.1. Objetivos

Objetivo Geral:

- Promover um evento para reflexão, partilha de conhecimento e apresentação de trabalhos de índole científica.

Objetivos Específicos:

- Contribuir para a comunidade tanto académica como empresarial com conhecimento abordando temas atuais e merecedores de atenção.
- Agregar no mesmo espaço a comunidade científica, académica e empresarial promovendo partilha de experiências, estabelecer novas redes de contactos e criar sinergias estratégicas.
- Dar a conhecer a toda a comunidade o conhecimento produzido pelo ISAL durante o ano letivo.
- Desafiar alunos e docentes a demonstrarem os conhecimentos adquiridos.

3. Comité



3.1. Comité Científico

Coordenação

Doutor Elvío Camacho	ISAL	elvio.camacho@gmail.com
Doutorando Fabrício Bon Vecchio	UNISINOS	fabrizio@vecchioassociados.com.br
Doutorando Nelson Abreu	ISAL	nelson.abreu@isal.pt
Doutoranda Cristina Abreu	ISAL	abreucri@gmail.com
Especialista Luz Silva	ISAL	luz.silva@isal.pt
Doutor Fabiano Koff Coulon	UNISINOS	fabiano.coulon@gmail.com

Elementos Constituintes:

Membros	Afiliação	País	Contacto
Andreia Nicole Pereira Carvalho	ISAL	Portugal	andreia.carvalho@isal.pt
Ângelo Duarte Jardim Patrício	ISAL	Portugal	angelo.patricio@isal.pt
Áurea Sousa	UAc	Portugal	aurea.st.sousa@uac.pt
Cristina Abreu	ISAL	Portugal	abreucri@gmail.com
Diogo José Costa Goes	ISAL	Portugal	diogo.costa.goes@gmail.com
Eduardo Alves	ISAL	Portugal	eduardo.alves@isal.pt
Eduardo Leite	UMa	Portugal	eduardo.leite@staff.uma.pt
Élvio José Sousa Camacho	ISAL	Portugal	elvio.camacho@isal.pt
Fabiano Koff Coulon	UNISINOS	Brasil	fabiano.coulon@gmail.com
Fabrizio Bon Vecchio	UNISINOS	Brasil	fbvecchio@hotmail.com
Francis Rafael Beck	UNISINOS	Portugal Brasil	francis@francisbeck.com.br
José Nelson Rodrigues Abreu	ISAL	Portugal	nelson.abreu@isal.pt
Luís Sardinha	ISAL	Portugal	luis.sardinha@isal.pt
Luiz Tadeu Machado	ISAL	Portugal	luiz.machado@isal.pt

Luz Assunção da Silva Correia Silva

ISAL

Portugal

luz.silva@isal.pt

Manoel Gustavo Neubarth Trindade

UNISINOS

Brasil

contato@ntrindade.com.br

Orlando Lima Rua

IPP

Portugal

orua@iscap.ipp.pt

Paulo Filipe Fernandes

ISAL

Portugal

toc.paulo.fernandes@gmail.com

Ricardo Faísca

ISAL

Portugal

ricardofaisca@gmail.com

Sancha Campanella

ISAL

Portugal

scampanella@isal.pt

Sumaira Ashraf

ISAL

Portugal

executive.sumaira@gmail.com

Tiago Oliveira

ISAL

Portugal

tiagojpoliveira82@gmail.com

4. Programa

Dia 2 de março

<i>Horário</i>	<i>Atividade</i>	<i>Intervenções</i>
19h00	Abertura Solene	<p>Comité de Organização <i>Dr. Diogo Goes</i> Professor Assistente no ISAL</p> <p>Comité de Direção <i>Doutor Eduardo Leite</i> Diretor da Ponte Editora</p> <p><i>Doutorando Fabrizio Bon Vecchio</i> Professor na Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS)</p> <p><i>Doutora h.c. Sancha de Campanella</i> Vice-Diretora Geral do Instituto Superior de Administração e Línguas (ISAL)</p> <p>Entidades Oficiais</p>

		<p><i>Ministro do Ensino Superior e da Investigação Científica da República da Guiné-Bissau</i> <i>Professor Doutor Timóteo Saba M'bunde</i></p> <p><i>Presidente da Assembleia Legislativa Regional Dr. José Manuel de Sousa Rodrigues</i></p>
19h15	<p>Painel I</p> <p>Moderação: Dr. Diogo Goes (ISAL)</p>	<p>Keynote Speakers</p> <p><i>Doutorando Fabrizio Bon Vecchio (UNISINOS)</i> Conformidade e Criptoativos</p> <p><i>Doutor Manoel Gustavo Neubarth Trindade (UNISINOS)</i> ESG e Governança</p> <p><i>Mestre Juliana Oliveira Nascimento (Steinbeis University Berlin DE)</i> ESG: Economia, Governança e o Mundo Digital</p> <p><i>Doutora h.c. Sancha de Campanella (ISAL)</i> <i>Doutor Eduardo Alves (ISAL)</i> A proteção da saúde do trabalhador digital numa economia cada vez mais digital</p> <p><i>Doutor Francis Rafael Beck (UNISINOS)</i> Compliance no setor hoteleiro</p> <p><i>Mestre Márcia Martinho da Rosa (Advogada, Agente Oficial de Propriedade Individual)</i> Proteção da Inovação no processo de internacionalização das empresas</p>
21h30	Término do Primeiro Dia	

Dia 3 de março

Hora	Atividade	Intervenções
------	-----------	--------------

19h00	Sessão Encerramento	<p>Comité de Organização</p> <p>Doutor Eduardo Alves Professor Adjunto Convidado no ISAL</p> <p>Comité de Direção</p> <p><i>Doutorando Fabrizio Bon Vecchio</i> Professor na Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS)</p> <p><i>Doutora h.c. Sancha de Campanella</i> Vice-Diretora Geral do Instituto Superior de Administração e Línguas (ISAL)</p>
19h15	<p>Painel II</p> <p>Moderação: Doutor Eduardo Alves (ISAL)</p>	<p>Keynote Speakers</p> <p><i>Doutorando Luís Sardinha (UMa)</i> <i>Inteligência Artificial – Uma vantagem competitiva para o Empreendedorismo Digital</i></p> <p><i>Doutorando Cássio de Assis (Universidade de Coimbra)</i> <i>Os novos desafios da inteligência artificial no processo judicial</i></p> <p><i>Doutoranda Cristina Abreu (ISAL)</i> <i>Human development, Tourism and Sustainability</i></p> <p><i>Doutora Sumaira Ashraf (ISAL)</i> <i>What helps hospitality firms survive during difficult times?</i></p> <p><i>Especialista Luz Silva (ISAL)</i> <i>Reflexão sobre a importância da baleação na economia familiar dos povos ilhéus portugueses entre os séculos XIX e XXI - desculpar os caçadores</i></p>

20h45	<i>Coffee break</i>	
21h00	Sessões Paralelas Moderação: Doutor Élvio Camacho Doutoranda Andrea Carvalho (ISAL)	
22h30	Término do Segundo Dia	

4.1. Oradores

O evento conta a presença de prestigiados oradores:




Cássio de Assis. Doutorando e Mestre em Direito - Universidade de Coimbra, Especialista em Compliance - Universidade de Coimbra, Vice-Presidente do Instituto Ibero-americano de Compliance.

Cristina Abreu. Doutoranda em Tourism Management no ISCTE/IUL, mestre em Destinos Turísticos Sustentáveis e Planificação Turística Territorial, pela Universidade de Lleida (Barcelona). É licenciada em Biologia pela Faculdade de Ciências da Universidade

de Lisboa e pós-graduada em Global Change and Biodiversity: implications for ecosystem services pela Universidade do Minho. Possui o Diploma de Estudos Avançados em Gestão do Turismo pelo ISCTE/IUL. É Especialista em Ambiente pela Ordem dos Biólogos e pelo European Professional Biologists. Auditora Sênior do Biosphere Responsible Tourism Certification-Responsible Tourism Institute. Investigadora do Business Research Unit. Leciona no ISAL, onde é coordenadora do Grupo de Investigação em Turismo Sustentável, Hotelaria e Cluster do Turismo.

Eduardo Alves. Professor Adjunto convidado de Direito do ISAL onde é Diretor do Departamento de Direito e Coordenador da Linha de Investigação em Ciências Sociais e Humanas. Vem lecionando as cadeiras de Introdução ao Direito, Direito Comercial e Direito do Trabalho. Investigador do Centro de Investigação em Estudos Regionais e Locais da UMa e do Centro de Investigação do ISAL. Quadro Superior do Governo Regional da Madeira. Desempenhou as funções de coordenador do Gabinete de Apoio ao Pessoal Docente (1996/97), Diretor de Serviços de Pessoal Docente (1997/2000) e, posteriormente, Chefe de Gabinete da SRE (2000/2011). Doutor em Direito do Trabalho/Educação (2011) pela Universidade de Cádiz. É pós-graduado em Estudos Europeus (1992), pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra e Licenciado em Direito (1989), pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa. Tem-se dedicado como investigador às temáticas do direito educativo autonómico, participando em seminários, com a apresentação de comunicações nesta área.

Fabrizio Bon Vecchio é Advogado. Licenciado em Direito e Finanças, Doutorando em Direito Público pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos. Mestre em Direito da Empresa e dos Negócios pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS). Especialista em Direito Digital e Compliance pelo IBMEC/Damásio. Pós-graduação em Direito Tributário Internacional pela Universidade de Maastricht-Campus Bruxelas (UM-NL), Especialização em Compliance e Direito Penal pelo Instituto de Direito Penal Econômico Europeu da Universidade de Coimbra (IDPEE/UC). Presidente do Instituto Ibero-americano de Compliance (IIAC). Presidente da Comissão Nacional de Compliance, Anticorrupção e Direito Penal Econômico da ABRACRIM. Membro do Conselho Editorial e científico de periódicos nacionais e estrangeiros. Coordenador da Linha de pesquisa



Compliance, Conformidade e Ferramentas de Controlo do Centro de Investigação do Instituto Superior de Administração e Línguas. Docente em instituições universitárias nacionais e estrangeiras.

Francis Rafael Beck é docente e advogado com mais de vinte anos de experiência na área penal-empresarial. É formado em Direito pela UNISINOS, mestre em Direito pela mesma universidade, especialista em Direito Penal Económico Internacional pela Universidade de Coimbra, em Direito Penal pela Universidade de Salamanca (Espanha) e em Compliance pela Universidade de Coimbra. É, ainda, doutor em Direito pela UNISINOS e pós-Doutor em Direito pela Universidade de Coimbra.

Juliana Oliveira Nascimento. Advogada, Executiva e Docente. Senior Manager de Risk Advisory Solutions na KPMG. Cofundadora do Compliance Women Committee - CWC. Mestrado Profissional Master of Laws em International Business Law pela Steinbeis University Berlin. Mestrado em Direito pela Unibrasil. Global Corporate Compliance da Fordham University, International Management Business and Compliance pela Frankfurt University Applied of Sciences. ESG e Governance, Risk and Compliance pela KPMG Business School Auditora Líder de Sistemas de Gestão de Compliance e Antissuborno pela World Compliance Association.

Luís Sardinha. É doutorando em Ciências Económicas e Empresariais na Universidade dos Açores. Licenciado em Gestão de Empresas pelo ISAL e Licenciado em Tecnologias da Saúde pela Escola Superior de Tecnologias da Saúde de Lisboa. Tem Pós-Graduação em Gestão de Serviço de Saúde e Instituições Sociais e formação em Metodologias da Investigação. Docente na Escola Superior de Tecnologia e Gestão da Universidade da Madeira. Além de Gestor de Empresas e Formador de Contabilidade, é Coordenador-Geral da Ponteditora e Editor-Adjunto da E3- Revista Economia, Empresas e Empreendedores na CPLP. É Técnico Superior de Anatomia Patológica, Citológica e Tanatológica no Serviço Regional de Saúde (SESARAM).

Luz Assunção da Silva Correia Silva. Guia Intérprete Oficial desde 1989. Docente e formadora na área de Turismo desde 1995, diretora do Curso Superior de Turismo, presidente do Conselho Pedagógico do ISAL. Responsável por unidades de alojamento na área do Turismo em Espaço Rural e Alojamento Local desde o ano 2000. Foi

Provedora do Estudante e Diretora do departamento de Ciências Humanas e Sociais do ISAL. Licenciada em Organização e Gestão de Empresas Turísticas pelo ISLA, Master em Direção Comercial e Marketing pela Universidade Autónoma de Barcelona, Especialista em Turismo e Lazer pelo Instituto Politécnico de Coimbra.

Manoel Gustavo Neubarth Trindade é advogado, economista, docente e Diretor Científico do IDERS - Instituto de Direito e Economia do Rio Grande do Sul. É pós-Doutor pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, doutor em Direito (UFRGS), mestre em Direito (UFRGS) e especialista em Processo Civil (UFRGS).

Márcia Martinho da Rosa é advogada, Vice-Presidente da Comissão de Direitos Humanos da Ordem dos Advogados, Agente Oficial da Propriedade Industrial (AOPI), Mandatária Europeia de Marcas, Desenhos e Modelos junto do EUIPO e Árbitra no Centro de Arbitragem (ARBITRARE) para a resolução de litígios em matérias de propriedade industrial, nomes de domínio, firmas e denominações. É licenciada em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, pós-graduada em Direito da Propriedade Industrial pela Faculdade de Direito de Lisboa e pela Associação Portuguesa da Propriedade Intelectual, e Mestre em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa.

Sancha de Campanella é Vice-Diretora Geral do ISAL, docente do Ensino Superior e advogada com experiência profissional desde 1997. É licenciada em Direito pela Faculdade de Direito de Lisboa, Master em Direção Comercial e Marketing, doutoranda em Ciências Económicas e Empresariais na Universidade dos Açores, e detentora do título de especialista em Direito. É, ainda, membro da Comissão de Direitos Humanos da Ordem dos Advogados, associada da JALP - Associação de Jovens Advogados de Língua Portuguesa e membro da Comissão Especializada de Família e Menores desta Associação, Coordenadora Pedagógica de várias Pós-Graduações e mediadora de Conflitos Cíveis e Comerciais e Familiares.

Sumaira Ashraf. Doutora em Finanças pela Universidade de Évora. Mestrado em Finanças e Mestrado em Gestão de Negócios e Licenciada em Comércio pela Mohammad Ali Jinnah University, Islamabad. É Professora Adjunta Convidada no ISAL e Investigadora de Pós-Doutoramento na Universidade da Madeira. Investigadora Sénior

possui um vasto currículo académico nas áreas das Finanças, Governança Corporativa, Risco Financeiro, Análise de Dados, Pesquisa Quantitativa e Econometria.

THINK⁺
International Conference
On Management, Hospitality and Tourism
a multilevel approach



4.2. Sessões Paralelas

Sessão Paralela I

Moderador: Doutor Élvio Camacho

ISAL 20¹⁹₂₃ | pontēditora

Título	Autores
<i>A função social da arte no processo de desenvolvimento humano</i>	<i>Dr. Diogo Goes</i>
<i>Os Desafios para o Desenvolvimento de Políticas Sustentáveis para o Destino Turístico Madeira: Um Estudo Empírico Aplicado aos Turistas</i>	<i>Doutor José Manuel Vicente</i>
<i>A importância do enoturismo para as regiões rurais: Uma revisão da literatura</i>	<i>Doutoranda Carolina Azevedo Menezes</i>
<i>Economia Circular e a Indústria da Moda numa Era digital</i>	<i>Mestranda Adriana Lopes Vassalo Doutor Célio Gonçalves Cardoso Marques Mestre Maria Manuela Morgado Fernandes Doutora Susana Isabel Caetano Domingos</i>

Sessão Paralela II

Moderadora: Doutoranda Andreia Carvalho

Título	Autores
<i>Impact of COVID-19 on airbnb's price and satisfaction</i>	<i>Doutorando António Pedro Gonçalves Nunes</i>
<i>Workation as a new tourism trend</i>	<i>Jakub Gandyk</i>
<i>Promoting socioeconomic development through Senior Education and Tourism</i>	<i>Doutoranda Cristina Abreu</i>

RESUMOS



CONFORMIDADE E CRIPTOATIVOS

Fabrizio Bon Vecchio
Doutorando
Unisinos
fbvecchio@hotmail.com

RESUMO: A temática dos criptoativos tem se tornado alvo de grande importância no mundo de hoje, no sentido em que várias transações começam a se utilizar desta já não tão nova modalidade de negócios. A tendência natural é que o mercado de cripto cresça de forma exponencial na medida em que as pessoas físicas e corporações passem a conhecê-lo mais profundamente, e conseqüentemente percam o receio de se utilizar desta tecnologia. Importante salientar que o mercado de criptos é muito mais amplo que a mera utilização das já conhecidas criptomoedas baseadas em sua grande maioria na tecnologia *blockchain*.

Os criptoativos de um modo geral são ativos (bens) digitais, que existem de forma virtual e se utilizam de tecnologia criptográfica para imprimirem maior segurança aos processos relacionados.

Como hoje existem criptoativos que vão desde as populares criptomoedas (*Bitcoin, Ethereum, Binance Coin, Litecoin, etc...*) a NFTs (Tokens não fungíveis) o risco de cometimento de ilícitos penais se utilizando destes bens se torna cada vez mais presente, sendo considerado um risco da nova sociedade digital.

Desta forma o *Compliance* se apresenta como uma importante ferramenta de prevenção, que tem o potencial, se aplicado na forma correta, de mitigar os riscos tanto para os negociantes de criptoativos, como para o mercado e corporações que de alguma forma estão ligados mesmo que indiretamente a tais transações. As ferramentas de gestão, governança e conformidade podem impedir a utilização dos criptoativos para o cometimento de crimes; principalmente os relacionados a cibercriminalidade e também a velha lavagem de dinheiro, que agora ganha novos aliados com a ampliação e sofisticação das novas tecnologias emergentes.

Torna-se necessária a adoção imediata de *compliance programs* na indústria de criptos para que as organizações relacionadas a este mercado possam garantir segurança nas transações,

lisura nos processos e principalmente transparência que afaste a instabilidade e desconfiança do mercado.

THINK⁺

International Conference

PALAVRAS-CHAVE: criptoativos, *blockchain*, criptomonedas, *Compliance*, cibercriminalidade.



ESG: MODELOS DE CAPITALISMO, ECONOMIA E INOVAÇÃO

Juliana Oliveira Nascimento

Mestre, Executiva, Advogada e Docente.

LLM International Business- Steinbeis University Berlin

Mestrado em Direito pela UniBrasil

MBA Tecnologias Digitais e Inovação Sustentável pela Universidade de São Paulo – USP

(em curso)

juliana.nascimento7@yahoo.com.br

www.julianaoliveiranascimento.com.br

RESUMO:

O ESG como pauta da vez consolidada, uma visão importante que transcende a realidade do contexto das organizações no aspecto econômico, fazendo emergir um Capitalismo que irá se efetivar na consolidação de um real “ESG Vivo”¹. Com a visão ESG, os estudos realizados atualmente apresentam avanços nos modelos econômicos. Logo, os antigos modelos de capitalismo de *shareholder*, voltados aos proprietários/acionistas passam a ser modelos ultrapassados para o novo mercado. A ótica se encontra agora para o capitalismo de *stakeholder* e regenerativo, em que as organizações possuem uma responsabilidade perante a sociedade. Neste contexto, depara-se com a indispensável função da inovação, para agilidade em novas formas de negócio, processos, produtos e/ou serviços. A inovação “é a força mais importante para a transformação do mercado e da sociedade” de acordo com os ensinamentos, do seu pai intelectual, o economista austríaco Joseph Schumpeter. Logo, não seria isso o que o ESG propõe? A transmutação do mercado e da sociedade em prol das questões ambientais, sociais e de governança materializadas na nova realidade. Neste diapasão, se fortalece outro conceito significativo, o da cidadania corporativa das companhias perante toda a sociedade, ratificando a visão do capitalismo de *stakeholder* e regenerativo, sendo este último termo expressado por John Elkington. Com base em tudo isso que o ESG é crucial, por difundir um conjunto de

¹ O termo ESG Vivo foi cunhado pela autora na publicação do artigo de sua autoria o “ ESG Vivo: A Nova Jornada da Globalização pela Transformação do Capitalismo Regenerativo e de Stakeholder no Mundo dos Negócios” que se encontra no Livro ESG: Cisne Verde e o Capitalismo de Stakeholder: A Tríade Regenerativa do Futuro Global publicado pela Revista dos Tribunais.

diretrizes e indicadores para avaliação do seu impacto por parte organizações, nos negócios, no meio ambiente e na sociedade. Ressalta-se aqui que a transparência e a integridade são elementos essenciais para a prática de negócios responsáveis. Diante disso, se conclui que o aspecto econômico é fundamental ao ESG, visto ser ele que irá consolidar os investimentos para a realização das transformações e a inovação necessária para a consolidação do tema no mercado. Entretanto, não se pode deixar que somente o lucro seja a única perspectiva, visto que esse discurso não cabe mais na agenda de negócios e no panorama da ética dos novos modelos Capitalismo em nível global. Deste modo, o os novos modelos de Capitalismo representam um rompimento de paradigma com desafios monumentais ante as necessidades prementes de progresso da agenda ESG, visto que somente mais a frente será possível inferir quão profunda, revolucionária e premente será essa transformação Copernicana em prol de um “ESG Vivo” nas organizações.

PALAVRAS-CHAVE: ESG, Capitalismo, Stakeholder, Inovação

A PROTEÇÃO DO TRABALHADOR DIGITAL

Eduardo Alves
Doutor em Trabalho
Departamento de Direito ISAL/Centro de Investigação ISAL
eduardo.alves@isal.pt

Sancha de Campanella
Doutora *h.c.*
Departamento de Direito ISAL/Centro de Investigação ISAL
scampanella@isal.pt

RESUMO: O Trabalho encontra-se em permanente mudança. Tem ao longo dos tempos acompanhado a evolução da humanidade. Consequentemente, as modalidades de prestação laboral têm vindo a evoluir e atualmente o digital domina já grande parte do trabalho que é realizado. O desenvolvimento de tecnologias digitais, como a inteligência artificial, a robótica avançada, a conectividade generalizada, a internet das coisas e os mega dados, os dispositivos móveis e as plataformas em linha, está a modificar a natureza e o local onde se trabalha, quem trabalha e quando, bem como a forma como o trabalho está organizado e é gerido.

Os trabalhadores são cada vez mais controlados por tecnologias de monitorização e algoritmos. Dependendo da forma como as tecnologias são concebidas e implementadas, os meios digitais acabam por ter como resultado que alguns trabalhadores fiquem mais expostos a riscos, como é o caso dos riscos da ergonomia e segurança, nomeadamente os efeitos na visão.

THINK+
International Conference
On Management, Hospitality and Tourism
a multilevel approach

Importa assim refletir em que medida se encontra protegido o trabalhador digital e de que forma a lei e os tribunais olham para esta nova realidade? Mais, ainda, estando os trabalhadores cada vez mais inseridos num mundo global, e existindo um espaço europeu de regulação, que respostas são dadas este problema emergente?

PALAVRAS-CHAVE: Trabalhador digital; segurança e saúde laboral; globalização.

PROTEÇÃO DA INOVAÇÃO NO PROCESSO DE INTERNACIONALIZAÇÃO DAS EMPRESAS

Márcia Martinho da Rosa
Mestre em Jurídico-Forenses
marcia.rosa@mmr.pt

RESUMO:

A decisão de internacionalização em qualquer empresa é um dos processos mais cruciais que a mesma enfrentará ao longo da “vida”, pelo que se torna importantíssimo acautelar vários aspectos jurídicos antes de se avançar com tal procedimento.

Quando a gerência, no caso de sociedades por quotas, ou a administração, no caso de uma sociedade anónima, projetarem e planearem o processo de internacionalização, devem atender a vários aspectos, nomeadamente se possuem inovação no seio da sua empresa e de que forma é que essa inovação se encontra protegida, ao nível formal, mas também ao nível do registo, atendendo sempre ao princípio da territorialidade.

O fator de não proteção da inovação ao nível formal, nomeadamente não possuindo todas as relações contratuais bem definidas e contratualizadas, pode acarretar sérios prejuízos à empresa, uma vez que, caso a empresa não tenha acautelado tais relações jurídicas, quer ao nível do direito de autor, quer ao nível da propriedade industrial, pode suceder que aquela inovação criada no seio da empresa, ainda não seja sua propriedade, mas sim do criador originário, o qual detém o seu direito à obra ao direito industrial, caso não exista uma relação jurídica formal e respectiva remuneração especial para o efeito.

Exemplo de tal situação, é um qualquer designer que é contratado para criar um determinado desenho, o qual se consubstancia, por exemplo, num layout de uma loja para a empresa estabelecer um franchising no exterior, da qual esta pretende o exclusivo, em troca de royalties, sucede, porém, que, se o contrato entre ambas as partes não existir, em sede formal, e não

estabelecer que a propriedade do layout é da empresa, presume-se que a titularidade do direito de autor relativo à obra feita por conta de outrem pertence ao seu criador intelectual, perdendo assim a empresa o exclusivo que pretendia.

Neste mesmo seguimento e de igual modo, também na área das marcas e das patentes estes direitos e relações obrigacionais devem ser formalizados, por forma a garantir que quando a empresa se internacionalizada, nada obsta à celebração de contratos com terceiros, uma vez que a empresa já garantiu, através da celebração desses contratos de encomenda ou laborais, que os direitos são da mesma, existindo assim uma maior segurança em termos de exclusivo, que a empresa possui aquando da internacionalização.

Também ao nível da observação do princípio da territorialidade, a empresa terá de ter atenção os países onde pretende investir, planeando muito bem quais os direitos que pretende colocar em determinado país e mercado, acautelando sempre antes os seus direitos de autor ou industriais. Se a empresa não cumprir tal *due diligencem* e *due care*, a verdade é que pode suceder a empresa planear, investir e quando pretende comercializar um determinado produto ou serviço, está impedido, uma vez que, no caso dos direitos industriais, vigora o princípio da territorialidade, ou seja, o registo do direito (direito constitutivo) apenas salvaguarda no país onde se requereu o registo e onde o mesmo foi concedido.

Ora se nós temos uma empresa portuguesa que pretende exportar para o Brasil ou vice-versa, então aquando do registo do país primitivo, deve-se acautelar de imediato também os países mais prementes, para a exportação, num futuro a cinco anos, depositando até seis meses o pedido de registo de marca, ou um ano, no caso das patentes, no país onde pretende ter o exclusivo.

De referir ainda que, este tipo de registos de direitos, muito ligados à inovação, devem ter além das cautelas acima referidas, ter em atenção o facto de que vigora nestes direitos o princípio latino "*Prior (in) tempore, potior (in) jure*", ou seja, numa tradução literal: "o primeiro no tempo, preferente no direito", que se consubstancia no facto de que quem regista primeiro o seu direito tem preferência, perante os demais, salvo as prioridades previstas na Convenção da União de Paris.

Ora, pelo anteriormente referido, torna-se claramente evidente as cautelas e *due care* que as empresas, especialmente na área da inovação, devem de ter, antes de começarem qualquer processo de internacionalização, pelo que um bom *compliance* é essencial a estas empresas, que pretendem dar o passo de avançar para outros mercados exteriores, além do primitivo.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL – UMA VANTAGEM COMPETITIVA PARA O EMPREENDEDORISMO DIGITAL

Luís Filipe Seixas Sardinha

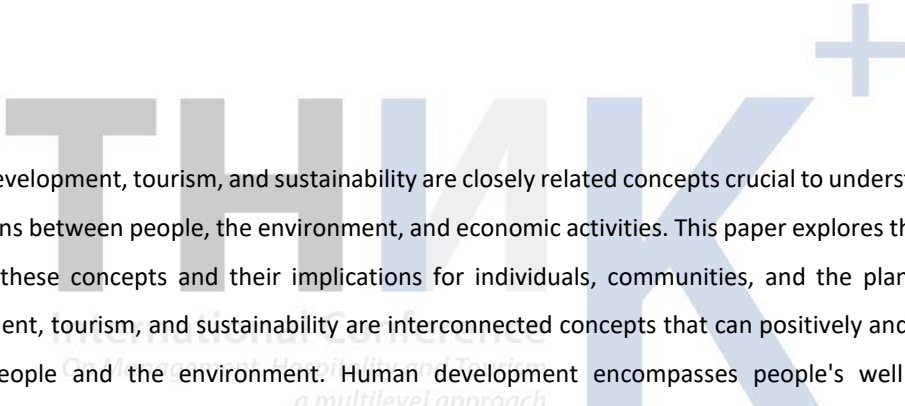
RESUMO: International Conference

A realidade aumentada e virtual, *blockchain*, inteligência artificial (IA), *as a service*, *meta verso*, são alguns dos vários exemplos de como a tecnologia tem transformado os negócios e forma de comunicação, quer interna, quer externa, exponenciando o empreendedorismo digital. Empreendedorismo digital, numa perspetiva holística deve integrar os processos digitais nas várias realidades internas de uma organização. Já na génese de uma empresa e/ou organização, o modelo de negócio deve ser pensado em articulação com uma arquitetura digital que contemple armazenamento de dados, informação e conhecimento. O impacto sentido pelo uso da Inteligência Artificial, quer a nível pessoal quer no local de trabalho e no desenvolvimento do conhecimento científico é cada vez mais conhecido. Os gastos com a IA irão crescer para os 120 mil milhões de dólares em 2025 nos Estados Unidos. O setor que terá mais investimento será o do retalho, seguido do setor bancário. Atualmente a utilização da IA difundiu-se e é aplicada em diversas áreas de atuação empresariais. Por outro lado, poderemos observar a IA na ótica dos desafios que ela representa para as próprias organizações, como por exemplo: a resistência à mudança, a necessidade de formar e instruir os colaboradores, a configuração atual dos postos de trabalho numa organização poderá ter de mudar e existência de uma grande falta de regulamentação. Em sùmula, verifica-se que a IA é uma tecnologia disruptiva que está a transformar as demais realidades. Observa-se a integração da IA nas mais diversas indústrias e organizações. A IA não irá substituir o homem, mas ajudá-lo nas suas atividades, libertando para as atividades que merecem mais atenção, isto é, atividades específicas. É uma tecnologia que veio agregar valor ao trabalho de um colaborador e não o substituir. A implementação da IA numa organização deverá ser alinhada com a estratégia de toda uma organização e difundida amplamente através da cultura e clima organizacional. No entanto, será necessária recorrer à gestão da mudança no seio organizacional e disponibilizar aos colaboradores novas aptidões. Nas novas organizações empreendedoras, nativas digitais o processo será muito mais simplificado.

PALAVRAS-CHAVE: Empreendedorismo digital, inovação, inteligência artificial

HUMAN DEVELOPMENT, TOURISM AND SUSTAINABILITY

Cristina Abreu
Doutoranda
Instituto Superior de Administração e Línguas
abreucri@gmail.com



Human development, tourism, and sustainability are closely related concepts crucial to understanding the interactions between people, the environment, and economic activities. This paper explores the interplay between these concepts and their implications for individuals, communities, and the planet. Human development, tourism, and sustainability are interconnected concepts that can positively and negatively impact people and the environment. Human development encompasses people's well-being and capabilities expansion, including the access to education, healthcare, and other basic needs. Tourism is a significant contributor to economic development and has the potential to contribute to human development by creating jobs, generating income, and supporting local businesses.

On the other hand, sustainable development focuses on meeting the needs of the present without compromising the ability of future generations to meet their own needs and on the long-term well-being of people and the planet. Promoting sustainable human development through tourism, implies adopting a holistic approach that considers the economic, social, and environmental impacts of tourism activities. This approach involves rethinking tourism initiatives and promoting positive impacts in local communities and the environment while generating economic benefits. Therefore, sustainable tourism, has a decisive role in economic development that benefits local communities while minimising environmental harm. To create a more sustainable and equitable future, this requires a collaborative effort from all stakeholders, including governments, tourism operators, local communities, and tourists themselves.

WHAT HELPS HOSPITALITY FIRMS SURVIVE DURING DIFFICULT TIMES?

Sumaira Ashraf
Doutora
Instituto Superior de Administração e Línguas
drsumairaa@gmail.com

This study explores the critical factors that contribute to the survival of hospitality firms during challenging times. Through an extensive analysis of public and private listed hospitality firms, the study highlights key strategies and practices employed by successful firms in times of crisis. The findings emphasize the importance of effective crisis management and contingency planning and the need for innovation and adaptability to meet changing customer demands. In addition, there is a need to prioritize investments in human, structural, and relational Intellectual capital, enabling firms to overcome challenges, drive profitability, and achieve long-term viability and success. Policymakers, industry professionals, and business leaders can utilize the insights from this research to develop strategies that promote the survival and success of hospitality firms during difficult times, leading to a more resilient and thriving industry.

KEYWORDS: Intellectual capital, crisis management, hospitality industry, firm survival

REFLEXÃO SOBRE A IMPORTÂNCIA DA BALEAÇÃO NA ECONOMIA FAMILIAR DOS POVOS ILHÉUS PORTUGUESES ENTRE OS SÉCULOS XIX E XXI - DESCULPAR OS CAÇADORES

International Journal of
On Management, Hospitality and Tourism
a multilevel approach



pontēditora

Luz Assunção da Silva Correia Silva

Especialista em Turismo e Lazer

Instituto Superior de Administração e Línguas

Luz.silva@isal.pt

RESUMO: apresenta-se uma reflexão sobre a importância da Baleação na economia familiar dos povos ilhéus portugueses entre os séculos XIX e XXI. O objetivo principal deste artigo é despenalizar os primitivos caçadores de baleias dos arquipélagos da Madeira e dos Açores, com particular incidência para os caçadores das ilhas do Pico, Faial e Flores, vistos na sociedade atual como seres cruéis e desumanos. A atividade era exercida, não porque gostassem ou fosse fácil, mas porque os homens viam nessa atividade extrema e dolorosa, uma fonte de rendimento que não tinham em terra firme e que permitia uma vida um pouco mais digna para si e para as suas famílias. Muitas vezes, vezes demais, o sonho de uma vida melhor ficava no mar. Hoje, em pleno século XXI, a Baleação é exercida num outro formato e com outra designação, “*Whale Watching*”, mas com o mesmo objetivo, a sobrevivência económica das empresas e consequentemente das famílias. A procura frenética pelos animais continua, por terra e por mar, mas ao invés da caça com arpão, que vitimizou milhares de animais, é um facto, a caça faz-se com recurso a equipamentos digitais, de última geração e os animais são observados, contemplados, admirados, retratados, protegidos legalmente, com o objetivo magno de preservar para nós e para as gerações futuras um número de animais por contar. As visitas ao Caniçal, às ilhas do Pico, Faial, Flores, Corvo e aos seus museus temáticos sobre a Baleação, a consulta a alguns textos de autores e as conversas com ilhéus açorianos e madeirenses que documentam através “do que ouviam dizer”, permitem a elaboração desta comunicação. Pretende-se uma reflexão sobre a importância da baleação tradicional na economia familiar, sobre a evolução para uma nova forma de baleação, despenalizando os caçadores tradicionais, que tal como os atuais, lutam pela sobrevivência económica das suas empresas e famílias.

PALAVRAS-CHAVE: ilhas portuguesas; caça; baleeiras; observação; cetáceos.

A FUNÇÃO SOCIAL DA ARTE NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

RESUMO:



O contexto geopolítico da segunda metade do século XX, de bipolarização ideológica, foi um terreno fértil para o desenvolvimento de práticas artísticas contra-hegemónicas, pós-duchampianas, assentes na crítica à autoridade e às formas de imperialismo. Até à instituição da transvanguarda pós-moderna, proliferaram uma heterogeneidade de movimentos artísticos comprometidos com um sentido de bem comum e da responsabilidade social da arte - *Art Brut*, *Nouveau Réalisme*, *Tropicalismo*, *Arte Povera*. Estes movimentos são contemporâneos da génese e ação dos movimentos pacifistas, pela defesa dos direitos humanos, civis, de afroamericanos e afrodescendentes, ecologismo, liberdade sexual, igualdade de género e emancipação feminina, entre outros. Passados cerca de cinquenta anos, os direitos reivindicados continuam por efetivar e as problemáticas subjacentes intensificam-se. A arte pode exercer um papel panfletário ou constituir um veículo ativador do debate e do progresso. Do ponto de vista teórico-metodológico procurou-se realizar uma revisão à literatura publicada entre 1962 e 1979, sobre a filosofia do discurso estético, a teoria das imagens e das práticas de representação, e a história e crítica da arte, considerando trabalhos de Adorno (1966, 1970), Bell (1979), Berger (1972), Bourdieu (1979), Danto (1964), Habermas (1962, 1968, 1974), entre outros. Procedeu-se a uma análise empírica às práticas artísticas desenvolvidas no contexto ocidental, nas décadas de 60 e 70 do século XX, tendo em vista o sentido político da sua realização e a mensagem intrínseca às obras. Realizou-se uma análise comparada entre a produção artística do período em estudo e as práticas no século XXI, considerando a literatura publicada no último decénio no espaço luso-brasileiro. A presente investigação tem por objetivo refletir sobre as funções sociais que a arte deve desempenhar na contemporaneidade, nomeadamente, através do ativismo. Objetiva-se que a arte constitua um instrumento para a emancipação social e para o desenvolvimento humano sustentável, contribuindo para a construção/desconstrução da autoridade e poder, através da promoção do exercício da crítica e da criatividade. É o seu sentido ético que permite o combate a todas as formas de discriminação e violência. Verificou-se que a arte sempre constituiu um instrumento de formação e exercício de poder. A arte possibilita mensurar o estado de desenvolvimento civilizacional e exercer a crítica sobre as transformações sociais, económicas, políticas e estéticas. A capacidade autoral e a presença social dos artistas constituiu uma ameaça aos poderes instituídos e à ordem social e moral aceite. A tirania do belo sobre o feio assentou na construção de um juízo moral, formador de autoridade, que instituiu uma hierarquização social, racial e de género, para justificar a exploração laboral. O consumismo contemporâneo entronizou os produtos culturais da sedução visual. A cultura das imagens, disseminada pelo capitalismo global, fundou poderes supranacionais, mediou as

relações, disciplinou as emoções, desvalorizou a criatividade e o espírito crítico, constituindo uma ameaça à ética e aos princípios do direito. Concluiu-se que os neocolonialismos e os neototalitarismos persistem nos discursos políticos e mediáticos. A arte enquanto veículo comunicacional, formador de poder, deve cumprir a sua função social, contribuindo para a desconstrução meritocrática, interpretação histórica e erradicação da discriminação.

PALAVRAS-CHAVE: Artivismo, Função Social, Estética, Poder, Desenvolvimento Humano



OS DESAFIOS PARA O DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS SUSTENTÁVEIS PARA O DESTINO TURÍSTICO MADEIRA: UM ESTUDO EMPÍRICO APLICADO AOS TURISTAS

José Manuel Vicente

Doutor em Gestão – Áreas de Investigação: Aeronáutica, Gestão Aplicada e em Turismo
Universidade Lusófona – Centro Universitário de Lisboa, Departamento de Gestão da Aviação Civil e Aeroportos/ Departamento de Economia e Gestão/ TRIE -Centro de Investigação Transdisciplinar para Ecosistemas de Empreendedorismo e Inovação,
p3807@ulusofona.pt

RESUMO: O presente estudo teve como objetivos debruçar-se sobre a reflexão e levantamento junto dos turistas que visitam a Madeira, sobre os principais desafios a serem contemplados para o desenvolvimento de políticas sustentáveis para o destino turístico Madeira, tendo por base os critérios do *Global Sustainable Tourism Council* e a experiência destes no destino. Realizou-se um questionário estruturado para o objetivo delineado, na Cidade do Funchal, no mês de janeiro de 2023, tendo-se obtido 1136 questionários válidos. Ainda existe um longo caminho a percorrer para a construção de um Destino Turístico Sustentável para a Madeira. É fundamental o compromisso de todas as entidades envolvidas, Governo da República, Governo Regional, Entidades Privadas e Entidades Públicas, para o processo de certificação de Destino Sustentável com vista a criação de valor e replicação deste na economia potenciando e valorizando o bem-estar de quem visita o Destino como também de quem vive na Região. Os principais desafios centram-se: no reposicionamento da oferta e divulgação do produto turístico Madeira, não só a nível interno, mas essencialmente a nível externo, saber ouvir o que os turistas valorizam na sua tomada de decisão aquando da intenção de visitar um destino turístico sustentável; reforço de políticas de resiliência económica e de regulamentação de dinamização para a economia circular; reforço de políticas para a melhoria do bem-estar da sociedade e responsabilidade social, devido a deficiências de infraestruturas em matérias de mobilidade reduzida e acessibilidades atendendo ao envelhecimento das populações, quer nos mercados emissores, quer a nível nacional; e, reforço da diversidade cultural, do património e da identidade como pilares de promoção e valorização do produto turístico sustentável da Madeira. Em suma, os

resultados são pertinentes para uma maior compreensão dos fenómenos inerentes à sustentabilidade do Destino Turístico Madeira, às fragilidades e desafios, e melhorias da tomada de decisão de políticas de desenvolvimento do Turismo Sustentável.

International Conference
On Management, Hospitality and Tourism

PALAVRAS-CHAVE: Acessibilidades, Madeira, Resiliência, Tomada de Decisão, Turismo Sustentável



A IMPORTÂNCIA DO ENOTURISMO PARA AS REGIÕES RURAIS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Carolina Azevedo Menezes
Mestrado (PhD Candidate)
Instituto de Geografia e Ordenamento do Território
carolina.azevedomenezes@gmail.com

RESUMO: Nos últimos anos, tem-se assistido a uma tendência crescente da abordagem pela literatura sobre a temática do enoturismo. A literatura que tem desenvolvido esta temática foca-se na sua relação com o mundo rural, suas consequências ao nível económico, ambiental e cultural, e atividades relacionadas com a mesma, referindo algumas motivações que levam à procura deste tipo de turismo, e apresentando algumas críticas e sugestões. O enoturismo é uma atividade muito antiga, havendo vestígios dela em Portugal desde o ano 2000 a.c. e fazendo parte da história e da identidade de Portugal desde a idade média. O enoturismo é caracterizado por uma série de atividades, sendo as principais as visitas a adegas, rotas de vinho e festivais de vinho. Para o sucesso do enoturismo é fundamental a cooperação entre stakeholders o setor vinícola e turístico e a aposta na satisfação do cliente. O enoturismo pode ajudar as regiões rurais a combater o despovoamento, trazer crescimento económico, melhor a qualidade de vida dos locais e ao aumentar o posicionamento e competitividade destas. As motivações dos turistas que procuram enoturismo prendem-se com diversas atividades que incluem a vivência autêntica das características específicas das regiões. De forma a elaborar uma revisão de literatura recente sobre enoturismo relacionado com áreas rurais, foi feita uma pesquisa com as palavras “enoturismo” e “desenvolvimento rural” no site Scopus, limitada aos últimos quatro anos, a qual deu 28 resultados de pesquisa. Nesta revisão de literatura é feita uma abordagem ao aparecimento e evolução do enoturismo, atividades relacionadas com enoturismo, o que é necessário para o sucesso do enoturismo, benefícios e oportunidades do enoturismo, motivações da procura de enoturismo, tipos de estudo sobre enoturismo, sugestões e críticas apontadas pela literatura sobre a temática. A literatura aponta para benefícios da implementação

| Página

THINK+
e desenvolvimento de enoturismo a nível nacional, local, para a indústria e para as populações locais.

PALAVRAS-CHAVE: enoturismo; regiões rurais; desenvolvimento rural.

*On Management, Hospitality and Tourism
a multilevel approach*



ECONOMIA CIRCULAR E A INDÚSTRIA DA MODA NUMA ERA DIGITAL

Adriana Lopes Vassalo
Licenciatura

Instituto Politécnico de Tomar
aluno19548@hotmail.com

Célio Gonçalo Cardoso Marques
Doutoramento

Instituto Politécnico de Tomar
celiomarques@ipt.pt

Maria Manuela Morgado Fernandes
Mestrado

Instituto Politécnico de Tomar
mfernandes@ipt.pt


Susana Isabel Caetano Domingos
Doutoramento

Instituto Politécnico de Tomar
susana.domingos@ipt.pt

RESUMO: Este artigo visa entender as relações entre os impactos dos métodos de produção de Moda, com a Sustentabilidade, a Economia Circular e Evolução Digital, analisando os comportamentos, conhecimentos, motivações e experiência de compra dos consumidores. Dessa forma, será possível contribuir com algum conteúdo teórico e experimental, para um melhor desenvolvimento de estratégias e práticas, tanto das empresas como dos próprios consumidores.

São focados os impactos que a Indústria da Moda desencadeia, quer a nível ambiental, quer a nível social. O conceito de Economia Circular está relacionando com aspetos que influenciam a intenção de compra de Moda Sustentável, numa era Pós-Covid e cada vez mais digital. Este estudo conduz a uma perceção dos comportamentos das marcas de Moda e dos seus consumidores, percebendo como estes estão cada vez mais conscientes, preocupados e atentos a critérios ecológicos, sustentando um sistema circular.

A relação entre Moda e desenvolvimento sustentável é complexa, visto que envolve repensar na prática do consumo (Fletcher & Grose, 2012). Sendo assim, é necessário um novo paradigma que oriente a sociedade e as empresas para a satisfação das necessidades dos consumidores. O aumento da quantidade de informação partilhada, o conhecimento das últimas inovações, em tempo real, e a troca de opiniões entre



consumidores, através de aplicações para dispositivos móveis e redes sociais, revolucionaram a forma de agir, permitindo, aos consumidores de hoje, deter características muito diferentes de há dez anos, pois estão cada vez mais conscientes das questões ambientais, mas tendem a ser consumistas (Silva M. L., 2018). É notório que a preocupação do consumidor em compreender os processos e os materiais que envolvem a produção dos artigos que vai adquirir, desperta o interesse das marcas, quanto ao comportamento do consumidor de Moda Sustentável e ao consumo consciente futuro (Easy, 2009). O desafio é alterar o pensamento de consumo, enraizado na sociedade, para obter uma Moda Sustentável, reinventando hábitos quer de consumo, quer de produção, acabando com os métodos do *fast fashion* e substituí-los por outros, como o *slow fashion*, que propõe uma mudança de visão (Mesquita & Muller, 2018). Segundo alguns investigadores poderá haver uma mudança se existir uma consciencialização por parte de cada indivíduo (Guedes & Sousa, 2018), tendo por base o bem-estar coletivo, a preservação de recursos, as boas condições de trabalho e remuneração justa (Fajardo, 2010).

PALAVRAS-CHAVE: Economia Circular, Moda Sustentável, Marcas, Consumidores, Era Digital.

IMPACT OF COVID-19 ON AIRBNB'S PRICE AND SATISFACTION

António Pedro Gonçalves Nunes
Doutorando
Universidade de Santiago de Compostela
Instituto Superior de Administração e Línguas
pedronunes82@gmail.com

María Loureiro García
Doutorada
Universidade de Santiago de Compostela
maria.loureiro@usc.es

ABSTRACT: A large-scale event such as Covid-19 will inevitably trigger internal and external challenges that will impact tourism business operations, compromise destination reputation, and influence travellers' confidence. Covid-19 has generated an unprecedented level of public fear, which deeply affected the tourism industry. This paper explores the impacts of the Covid-19 pandemic, as a natural experiment, on Airbnb's prices. It does so by examining the factors that impact price and customer satisfaction before and during the pandemic. Considering the growing importance of user reviews in the sharing economy, we have extracted sentiment and emotions from reviews and compared their evolution before and after the global pandemic announcement in Porto. A hedonic price model regression was estimated to assess the preferences for the different attributes. By combining natural language techniques, spatial analysis, and regression discontinuity, we bring an innovative and unique approach to this research field, providing

answers to several questions about how Covid-19 impacted Airbnb: how prices adjusted, how customer emotions and sentiments changed, and how geographic preferences have changed. Our main results demonstrate that people started to prioritize more remote locations and small places, that the sentiments extracted from reviews gained importance during the Covid-19 period, and that reviewers showed generalized higher emotional scores after the pandemic's official announcement. With this study, we contribute to the recent discussion about how the Covid-19 pandemic generated a natural experiment and has affected Airbnb's business from customer satisfaction and hedonic pricing perspective. By examining variables related to hosts, location, listing characteristics, and crowdsourcing, we also demonstrate that despite all emotions show higher values after the Covid-19 pandemic, all quantitative scores have dropped, that aspects related to trust, such as the number of listings and hosts having their identity verified, augmented their positive impact on price, that having more bedrooms at their disposal grew in positive impact, demonstrating that guests gave much more importance to privacy during the pandemic and, that there was a huge drop in price after the pandemic's official announcement, and it had a slow recovery.

KEYWORDS: Airbnb, Covid-19, Hedonic Price Modelling, Natural Experiments, Sentiment Analysis

WORKATION AS A NEW TOURISM TREND

Jakub Gandyk
Licenciatura
Instituto Superior de Administração e Línguas
jakub.gandyk@student.up.krakow.pl

ABSTRACT: COVID-19 has changed the lives of people all over the world. People's attitudes toward remote work are completely different than before the pandemic. Consequently, workation continues to thrive, since possibilities expanded through the COVID-19 lockdowns. It is a type of work that involves working outside of the office and combining work with vacation. There are a lot of characteristics that divide workation into 3 types: traditional workation, coworkation, and workation retreats. While workation has become increasingly popular due to expanded possibilities for remote work during COVID-19 lockdowns, it is often confused with another trend in the tourism market, called digital nomadism. This is a lifestyle of constant working from anywhere in the world, contrary to workation which lasts sometimes very short but does not have to. The assumption of this paper is a literature review of the articles concerning workation and exploring its place in tourism research.

KEYWORDS: workation, coworking, digital retreats, post-COVID-19 changes, working tourism

International Conference
On Management, Hospitality and Tourism
a multilevel approach



PROMOTING SOCIOECONOMIC DEVELOPMENT THROUGH SENIOR EDUCATION AND TOURISM

Cristina Abreu
Doutoranda
Instituto Superior de Administração e Línguas
abreucr@gmail.com

ABSTRACT: Senior Tourism is a segment of travellers contributing to differentiating tourism supply and demand, minimising seasonality, and Slow Tourism. Senior tourists have the time, are keen to travel, prepare their trips in advance, are financially available and travel preferably during the low season. By creating a network of Senior Universities (U3A) on islands worldwide, the AIUTA-INSULA programme aims to promote cooperation between islands and lifelong learning through travel, focusing on two lines of action - biodiversity and culture. Thus, by elaborating tourist itineraries, seminars and thematic workshops, the AIUTA-INSULA programme promotes senior exchange - "study tours" – sharing knowledge and experiences among the senior citizens of the islands worldwide. This initiative aims to contribute to the islands' socio-economic development and strengthen training and lifelong skills, including climate literacy and citizen science. The example of the Senior University of Porto Santo Island.

THE POTENTIAL OF FILM-INDUCED TOURISM AS A DESTINATION PROMOTION STRATEGY: THE CASE OF PORTUGAL

Andreia Carvalho
Doutoranda em Turismo
Instituto Superior de Administração e Línguas
andreia.carvalho@isal.pt

ABSTRACT: Over the last decades, culture has played an increasingly central role in the tourism sector. The potential of film-induced tourism as a strategy to promote a destination is an illustration of the growth of cultural tourism. In this context, the present study aims to explore the potential of film-induced tourism and analyse its impact on the formation of the destination image. If, on the one hand, film-induced tourism offers destinations the opportunity to diversify their offer, redistributing the excessive tourism flow in some areas of a city to areas tourists are not familiar with, on the other hand, in the absence of proper management, film-induced tourism can have a catastrophic effect for local populations, when there is a massification of the destination. In what concerns the adopted methodology, one presents a case study based on the study of the incentive systems to film production in Portugal and on the analysis of the relationship between film production in the country and the promotion of the destination. One concludes that Portugal has been increasingly investing in film-induced tourism, whether through the creation of a system of financial incentives for production and filming, co-production agreements with various international organisations or participation in various supranational funds and programmes. Even so, there is a scarcity of studies that demonstrate the real impact of the investment in cinema on the promotion of the destination and, consequently, in the increase in the number of visits to the country. Considering the potential that cinema has to transform places that before film production were not attractive to visitors into massified destinations, it is suggested that more national studies explore this relationship. Furthermore, considering the difficulty of distinguishing the literary from the film-induced motivation, it is suggested the establishment of synergies between film-induced and literary tourism at the service of destination promotion.

KEYWORDS: film-induced tourism, destination image, overtourism, Portugal

MADÉIRA

ISAL promove 3.ª edição da conferência internacional Think +

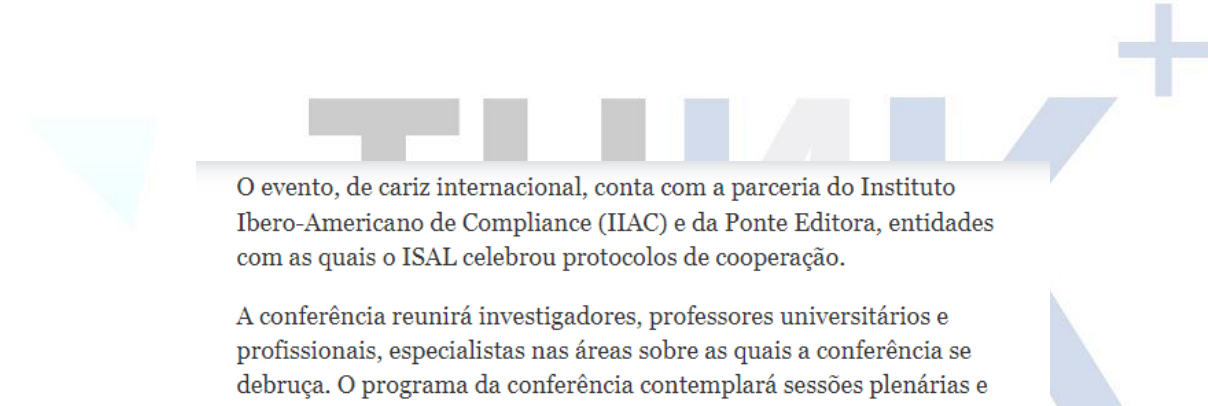
Evento híbrido tem lugar a 2 e 3 de Março

17 Jan 2023 17:14



O Instituto Superior de Administração e Línguas (ISAL) organiza, nos dias 2 e 3 de Março de 2023, a 3.ª edição da Conferência Internacional 'Think+ 2023 International Conference on Digital Economy, Tourism and Human Development'.

À semelhança das edições passadas, trata-se de um evento híbrido, a ter lugar no ISAL e a ser transmitido a partir da plataforma Zoom. A iniciativa tem por objectivo estimular o diálogo e a partilha de conhecimento científico e de práticas inovadoras nas áreas do Turismo, da Economia, da Saúde e da Tecnologia, pilares estratégicos que sustentam esta terceira edição.



O evento, de cariz internacional, conta com a parceria do Instituto Ibero-Americano de Compliance (IIAC) e da Ponte Editora, entidades com as quais o ISAL celebrou protocolos de cooperação.

A conferência reunirá investigadores, professores universitários e profissionais, especialistas nas áreas sobre as quais a conferência se debruça. O programa da conferência contemplará sessões plenárias e paralelas.

A 3.^a edição terá como Chairs da conferência os investigadores e docentes Diogo Goes, Luz Silva e Eduardo Alves, e como Co-Chairs, Luís Sardinha, Andreia Carvalho e Cristina Abreu. A direcção está a cargo da vice-directora Geral do ISAL, Sancha de Campanella.

Para os interessados em participar na conferência, a organização revela que já é possível submeter para o email think@isal.pt os artigos científicos, resumos ou resumos alargados, de acordo com as normas disponíveis na página do evento: <https://isalthink.wordpress.com/>.


O conceito desenvolvido para a conferência internacional Think+ pretende aglutinar numa única marca criada para o ISAL, os pilares estratégicos acima definidos, acompanhando o plano estratégico do Centro de Investigação Científica do ISAL (CIISAL) para o quadriénio 2019/2023.

ISAL revela Keynote Speakers

A organização releva hoje os primeiros nomes dos Keynote Speakers confirmados:

Sancha de Campanella é Vice-Diretora Geral do ISAL, docente do Ensino Superior e advogada com experiência profissional desde 1997. É licenciada em Direito pela Faculdade de Direito de Lisboa, mestre em Direção Comercial e Marketing, doutoranda em Ciências Económicas e Empresariais na Universidade dos Açores, e detentora do título de especialista em Direito. É, ainda, membro da Comissão de Direitos Humanos da Ordem dos Advogados, associada da JALP - Associação de Jovens Advogados de Língua Portuguesa e membro da Comissão Especializada de Família e Menores desta Associação, Coordenadora Pedagógica de várias Pós-Graduações e mediadora de Conflitos Cíveis e Comerciais e Familiares.

Fabrizio Bon Vecchio é advogado, presidente do Instituto Ibero-americano de Compliance e professor convidado na Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), no Brasil. É licenciado em Direito e em Finanças, mestre em Direito da Empresa e dos Negócios, em Gestão Empresarial e em Direito, Conformidade Regulamentar em Matéria Penal, e doutorando em Ciências Jurídicas.



Manoel Gustavo Neubarth Trindade é advogado, economista, docente e Diretor Científico do IDERS - Instituto de Direito e Economia do Rio Grande do Sul. É pós-Doutor pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, doutor em Direito (UFRGS), mestre em Direito (UFRGS) e especialista em Processo Civil (UFRGS).

Francis Rafael Beck é docente e advogado com mais de vinte anos de experiência na área penal-empresarial. É formado em Direito pela UNISINOS, mestre em Direito pela mesma universidade, especialista em Direito Penal Económico Internacional pela Universidade de Coimbra, em Direito Penal pela Universidade de Salamanca (Espanha) e em Compliance pela Universidade de Coimbra. É, ainda, doutor em Direito pela UNISINOS e pós-Doutor em Direito pela Universidade de Coimbra.

Márcia Martinho da Rosa é advogada, Vice-Presidente da Comissão de Direitos Humanos da Ordem dos Advogados, Agente Oficial da Propriedade Industrial (AOPI), Mandatária Europeia de Marcas, Desenhos e Modelos junto do EUIPO e Árbitra no Centro de Arbitragem (ARBITRARE) para a resolução de litígios em matérias de propriedade industrial, nomes de domínio, firmas e denominações. É licenciada em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, pós-graduada em Direito da Propriedade Industrial pela Faculdade de Direito de Lisboa e pela Associação Portuguesa da Propriedade Intelectual, e Mestre em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa.

Publicação do *Diário de Notícias*, a 17/01/2023

<https://www.dnoticias.pt/2023/1/17/344655-isal-promove-3a-edicao-da-conferencia-internacional-think>

ISAL reúne prestigiados oradores na 3ª edição da Conferência Internacional Think

+



Publicado 5 meses atrás on Janeiro 17, 2023
Por Redação A Nação



O Instituto Superior de Administração e Línguas (ISAL) organiza, nos dias 2 e 3 de março de 2023, a 3ª edição da Conferência Internacional "Think+ 2023 International Conference on Digital Economy, Tourism and Human Development".

À semelhança das edições passadas, trata-se de um evento híbrido, a ter lugar no ISAL (Funchal) e a ser transmitido a partir da plataforma Zoom. Esta iniciativa tem por objetivo estimular o diálogo e a partilha de conhecimento científico e de práticas inovadoras nas áreas do Turismo, da Economia, da Saúde e da Tecnologia, pilares estratégicos que sustentam esta terceira edição.

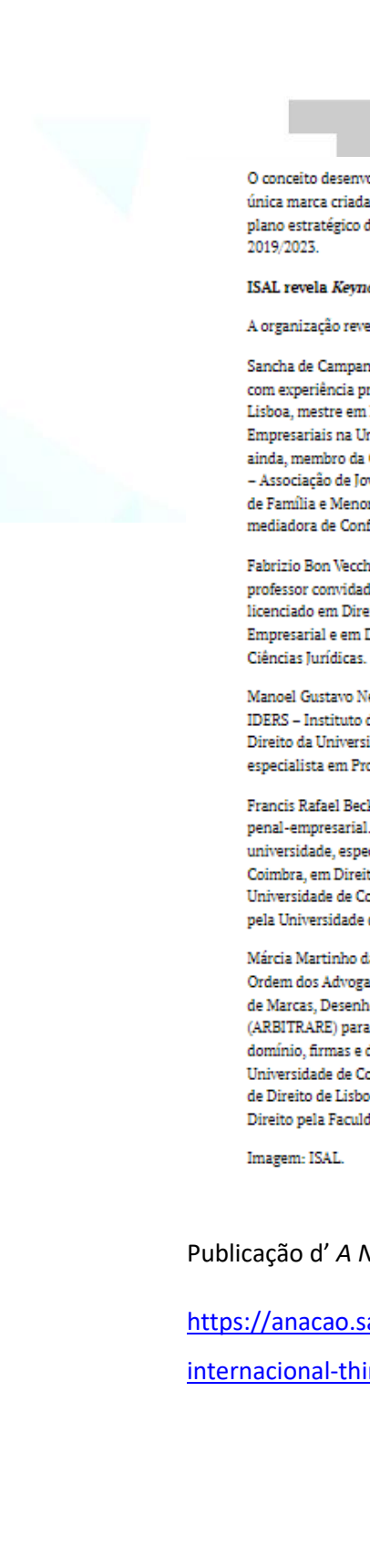
Este evento, de cariz internacional, conta com a parceria do Instituto Ibero-Americano de Compliance (IIAC) e da Ponte Editora, entidades com as quais o ISAL celebrou protocolos de cooperação.

A conferência reunirá prestigiados investigadores, professores universitários e profissionais, especialistas nas áreas sobre as quais a conferência se debruça. O programa da conferência contemplará sessões plenárias e paralelas.

A 3ª edição terá como *Chairs* da conferência, os investigadores e docentes Diogo Goes, Luz Silva e Eduardo Alves, e como *Co-Chairs*, Luís Sardinha, Andreia Carvalho e Cristina Abreu. A direção está a cargo da Vice-Diretora Geral do ISAL, Sancha de Campanella.

Para os interessados em participar na conferência, a organização revela que já é possível submeter para o e-mail think@isal.pt os artigos científicos, resumos ou resumos alargados, de acordo com as normas disponíveis na página do evento: <https://isalthink.wordpress.com/>.

O conceito desenvolvido para a conferência internacional Think+ pretende aglutinar numa única marca criada para o ISAL, os pilares estratégicos acima definidos, acompanhando o plano estratégico do Centro de Investigação Científica do ISAL (CIISAL) para o quadriénio 2019/2023.



O conceito desenvolvido para a conferência internacional *Think+* pretende aglutinar numa única marca criada para o ISAL, os pilares estratégicos acima definidos, acompanhando o plano estratégico do Centro de Investigação Científica do ISAL (CIISAL) para o quadriénio 2019/2023.

ISAL revela *Keynote Speakers*

A organização revelou, hoje, os primeiros nomes dos *Keynote Speakers* confirmados:

Sancha de Campanella é Vice-Diretora Geral do ISAL, docente do Ensino Superior e advogada com experiência profissional desde 1997. É licenciada em Direito pela Faculdade de Direito de Lisboa, mestre em Direção Comercial e *Marketing*, doutoranda em Ciências Económicas e Empresariais na Universidade dos Açores, e detentora do título de especialista em Direito. É, ainda, membro da Comissão de Direitos Humanos da Ordem dos Advogados, associada da IALP – Associação de Jovens Advogados de Língua Portuguesa e membro da Comissão Especializada de Família e Menores desta Associação, Coordenadora Pedagógica de várias Pós-Graduações e mediadora de Conflitos Cíveis e Comerciais e Familiares.

Fabrizio Bon Vecchio é advogado, presidente do Instituto Ibero-americano de *Compliance* e professor convidado na Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), no Brasil. É licenciado em Direito e em Finanças, mestre em Direito da Empresa e dos Negócios, em Gestão Empresarial e em Direito, Conformidade Regulamentar em Matéria Penal, e doutorando em Ciências Jurídicas.

Manoel Gustavo Neubarth Trindade é advogado, economista, docente e Diretor Científico do IDERS – Instituto de Direito e Economia do Rio Grande do Sul. É pós-Doutor pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, doutor em Direito (UFRGS), mestre em Direito (UFRGS) e especialista em Processo Civil (UFRGS).

Francis Rafael Beck é docente e advogado com mais de vinte anos de experiência na área penal-empresarial. É formado em Direito pela UNISINOS, mestre em Direito pela mesma universidade, especialista em Direito Penal Económico Internacional pela Universidade de Coimbra, em Direito Penal pela Universidade de Salamanca (Espanha) e em *Compliance* pela Universidade de Coimbra. É, ainda, doutor em Direito pela UNISINOS e pós-Doutor em Direito pela Universidade de Coimbra.

Márcia Martinho da Rosa é advogada, Vice-Presidente da Comissão de Direitos Humanos da Ordem dos Advogados, Agente Oficial da Propriedade Industrial (AOPI), Mandatária Europeia de Marcas, Desenhos e Modelos junto do EUIPO e Árbitra no Centro de Arbitragem (ARBITRARE) para a resolução de litígios em matérias de propriedade industrial, nomes de domínio, firmas e denominações. É licenciada em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, pós-graduada em Direito da Propriedade Industrial pela Faculdade de Direito de Lisboa e pela Associação Portuguesa da Propriedade Intelectual, e Mestre em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa.

Imagem: ISAL.

Publicação d' *A Nação*, a 17/01/2023

<https://anacao.sapo.pt/isal-reune-prestigiados-oradores-na-3a-edicao-da-conferencia-internacional-think/>

REGIÃO



ISAL PROMOVE CONFERÊNCIA SOBRE ECONOMIA DIGITAL, TURISMO E DESENVOLVIMENTO HUMANO

Artigo | 17/01/2023 17:14

O Instituto Superior de Administração e Línguas (ISAL), no Funchal, organiza, nos dias 2 e 3 de março de 2023, a 3.ª edição da conferência internacional 'Think+ 2023 International Conference on Digital Economy, Tourism and Human Development'.

À semelhança das edições passadas, trata-se de um evento híbrido, a ter lugar no ISAL e a ser transmitido a partir da plataforma Zoom. Segundo a instituição, "esta iniciativa tem por objetivo estimular o diálogo e a partilha de conhecimento científico e de práticas inovadoras nas áreas do turismo, da economia, da saúde e da tecnologia, pilares estratégicos que sustentam esta terceira edição".

Este evento, de cariz internacional, conta com a parceria do Instituto Ibero-Americano de Compliance (IAC) e da Ponte Editora, entidades com as quais o ISAL celebrou protocolos de cooperação.

A conferência reunirá investigadores, professores universitários e profissionais, especialistas nas áreas sobre as quais a conferência se debruça. O programa da conferência contemplará sessões plenárias e paralelas.

A 3.ª edição terá como 'chairs' da conferência os investigadores e docentes Diogo Goes, Luz Silva e Eduardo Alves, e como 'co-chairs', Luís Sardinha, Andreia Carvalho e Cristina Abreu. A direção está a cargo da vice-diretora Geral do ISAL, Sancha de Campanella.

Para os interessados em participar na conferência, a organização revela que já é possível submeter para o email think@isal.pt os artigos científicos, resumos ou resumos alargados, de acordo com as normas disponíveis na página do evento: <https://isalthink.wordpress.com/>.

O conceito desenvolvido para a conferência internacional Think+ pretende aglutinar numa única marca criada para o ISAL, os pilares estratégicos acima definidos, acompanhando o plano estratégico do Centro de Investigação Científica do ISAL (CISAL) para o quadriénio 2019/2023.

Publicação do *Jornal da Madeira*, a 17/01/2023

https://www.jm-madeira.pt/regiao/ver/195975/ISAL_promove_conferencia_sobre_economia_digital_turismo_e_desenvolvimento_humano

Conferência Internacional Think+ regressa com painel de luxo

Redação A Pátria | Janeiro 20, 2022

Visualização: 960

THINK+
International Conference
on Digital Economy, Tourism
and Human Development 2023

2_3
march

3 Simple Steps:
1. Click on "START"
2. Activate your account
3. Access to your content

START

ibmgsoft.com

A 3ª edição da conferência internacional "Think+ 2023 International Conference on Digital Economy, Tourism and Human Development" já tem data marcada. O evento acadêmico, organizado pelo Instituto Superior de Administração e Línguas (ISAL) com a parceria da Ponte Editora e do Instituto Ibero-Americano de Compliance (IAC), decorre nos dias 2 e 3 de março de 2023. A conferência terá lugar nas instalações do ISAL e será transmitida a partir da plataforma Zoom, tratando-se de um evento híbrido.

Esta iniciativa visa fomentar o diálogo e a partilha de conhecimento científico e de práticas inovadoras em quatro áreas que sustentam esta terceira edição: o Turismo, a Economia, a Saúde e a Tecnologia. Para abordar estes pilares estratégicos, o evento reunirá prestigiados investigadores, docentes, profissionais e especialistas nestas áreas.

ISAL

2_3
march

THINK+
International Conference
on Digital Economy, Tourism
and Human Development 2023

ISAL 2023 27

Instituto Ibero-Americano de Compliance

ponteditora A PÁTRIA

A direção do evento está a cargo da Vice-Diretora Geral do ISAL, Sancha de Campanella, que é também uma das keynote speakers da conferência. Esta 3.ª edição tem como chairs os investigadores e docentes Diogo Goês, Luz Silva e Eduardo Alves, e como co-chairs, Luís Sardinha, Andréia Carvalho e Cristina Abreu.

Esta iniciativa enquadra-se no plano estratégico do Centro de Investigação Científica do ISAL (CI-ISAL) para o quadriénio 2019/2023, contribuindo para a fomentação da investigação científica e a partilha de conhecimento e boas práticas com a comunidade.

A organização releveu, no início da semana, os nomes dos primeiros oradores confirmados. Entre eles, estão Sancha de Campanella, Fabrizio Bon Vecchio, Manoel Gustavo Neubarth Trindade, Francis Rafael Beck e Márcia Martinho da Rosa.

THINK+ | Keynote Speakers | 2_3 march

SANCHA DE CAMPANELLA
Diretora Geral, PT

FABRIZIO BON VECCHIO
IAC, Itália, BR

FRANCIS RAFAEL BECK
IAC, Brasil, BR

MANOEL GUSTAVO NEUBARTH TRINDADE
IAC, Brasil, BR

MÁRCIA MARTINHO DA ROSA
IAC, Brasil, PT

isalthink.wordpress.com

ISAL 2023 27

Instituto Ibero-Americano de Compliance

ponteditora A PÁTRIA



Fique a conhecer o percurso académico e profissional dos keynote speakers do evento:

Sancha de Campanella é Vice-Diretora Geral do ISAL, docente do Ensino Superior e advogada desde 1997. Assume diversos cargos atualmente, a saber: é membro da Comissão de Direitos Humanos da Ordem dos Advogados, associada da JALP – Associação de Jovens Advogados de Língua Portuguesa e membro da Comissão Especializada de Família e Menores desta Associação, Coordenadora Pedagógica de várias Pós-Graduações e mediadora de Conflitos Cíveis e Comerciais e Familiares. Sancha de Campanella é licenciada em Direito pela Faculdade de Direito de Lisboa, mestre em Direção Comercial e Marketing, doutoranda em Ciências Económicas e Empresariais na Universidade dos Açores e especialista em Direito.

Fabrizio Bon Vecchio é advogado, licenciado em Direito e Finanças, Doutorando em Direito Público pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos. Mestre em Direito da Empresa e dos Negócios pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS). Especialista em Direito Digital e Compliance pelo IBMEC/Damásio. Pós-graduação em Direito Tributário Internacional pela Universidade de Maastricht-Campus Bruxelas (UM-NL), Especialização em Compliance e Direito Penal pelo Instituto de Direito Penal Económico Europeu da Universidade de Coimbra (IDPEE/UC). Presidente do Instituto Ibero-americano de Compliance (IIAC). Presidente da Comissão Nacional de Compliance, Anticorrupção e Direito Penal Económico da ABRACRIM. Membro do Conselho Editorial e científico de periódicos nacionais e estrangeiros. Coordenador da Linha de pesquisa Compliance, Conformidade e Ferramentas de Controlo do Centro de Investigação do Instituto Superior de Administração e Línguas – (CIIISAL). Docente em instituições universitárias Nacionais e Estrangeiras.

Manoel Gustavo Neubarth Trindade é advogado, economista, docente e Diretor Científico do IDERS – Instituto de Direito e Economia do Rio Grande do Sul. É pós-doutor pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, doutor em Direito pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), mestre em Direito e especialista em Processo Civil pela mesma universidade.

Francis Rafael Beck é docente e advogado com mais de vinte anos de experiência na área penal-empresarial. É licenciado em Direito pela UNISINOS, mestre em Direito (UNISINOS), especialista em Direito Penal Económico Internacional pela Universidade de Coimbra, em Direito Penal pela Universidade de Salamanca (Espanha) e em Compliance pela Universidade de Coimbra. É, ainda, doutorado em Direito pela UNISINOS e pós-doutor em Direito pela Universidade de Coimbra.

Márcia Martinho da Rosa é advogada, Vice-Presidente da Comissão de Direitos Humanos da Ordem dos Advogados, Agente Oficial da Propriedade Industrial (AOPI), Mandatária Europeia de Marcas, Desenhos e Modelos junto do EUIPO e Arbitra no Centro de Arbitragem (ARBITRARE) para a resolução de litígios em matérias de propriedade industrial, nomes de domínio, firmas e denominações. É licenciada em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, pós-graduada em Direito da Propriedade Industrial pela Faculdade de Direito de Lisboa e pela Associação Portuguesa da Propriedade Intelectual, e mestre em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa.

Brevemente, a organização do evento revelará o nome dos restantes oradores.

Submissões

Para os interessados em participar na conferência, a submissão de artigos científicos, resumos ou resumos alargados deve ser feita até 24 de fevereiro para o email think@isal.pt, de acordo com as normas disponíveis na página do evento: <https://isalthink.wordpress.com/>.

Imagens: Instituto Superior de Administração e Línguas (ISAL)

Publicação d' *A Pátria*, a 20/01/2023

<https://apatria.org/noticias/isal-reune-prestigiados-oradores-na-3-a-edicao-da-conferencia-internacional-think/>

Think+ International Conference 2023 reúne mais de uma dezena de palestrantes

Redação A Pátria | Janeiro 27, 2023

Visualizações: 1.073

THINK+ International Conference on Digital Economy, Tourism and Human Development 2023

| Keynote Speakers

2_3
march

START

3 Simple Steps:
1. Click on "START"
2. Activate your account
3. Access to your content

Como anteriormente noticiado por este jornal, o Instituto Superior de Administração e Línguas (ISAL) organiza, nos próximos dias 2 e 3 de março, a 3ª edição da Conferência Internacional "Think+ 2023 International Conference on Digital Economy, Tourism and Human Development".

Este evento académico e empresarial, de cariz internacional, conta com a parceria do Instituto Ibero-Americano de Compliance (Brasil), da Ponte Editora e do jornal *A Pátria – Jornal da Comunidade Científica de Língua Portuguesa*, fruto do estabelecimento de protocolos de cooperação com o ISAL.

A direção desta edição está a cargo da Vice-Diretora Geral do ISAL, Sancha de Campanella, e tem como *Chairs* os investigadores e docentes Diogo Goes, Luz Silva, Eduardo Alves e Fabrizio Bon Vecchio, e como *Co-Chairs*, Andreia Carvalho, Luis Sardinha e Crisina Abreu.

Comité de Organização



O programa da conferência, que será revelado brevemente, contemplará sessões plenárias e paralelas onde serão apresentados os trabalhos realizados pelos investigadores participantes.

O evento, que decorrerá em regime híbrido, reúne prestigiados investigadores, professores universitários e profissionais, especialistas nas áreas sobre as quais a conferência se debruça. Entre os palestrantes já confirmados, estão mais de uma dezena de investigadores e docentes do ensino superior. Na semana passada, *A Pátria* revelou a participação de **Sancha de Campanella, Fabrizio Bon Vecchio, Francis Rafael Beck, Manoel Gustavo Neubarth Trindade e Márcia Martinho da Rosa.**

A estes nomes, juntam-se agora **Cássio de Assis, Cristina Abreu, Eduardo Alves, Juliana Nascimento, Luís Sardinha e Sumaira Ashraf.**



Sobre os Keynote Speakers:

Cássio de Assis Doutorando e Mestre em Direito pela Universidade de Coimbra, Especialista em Compliance – Universidade de Coimbra, Vice-Presidente do Instituto Ibero-americano de Compliance.

Cristina Abreu Doutoranda em Tourism Management no ISCTE/IUL, mestre em Destinos Turísticos Sustentáveis e Planificação Turística Territorial, pela Universidade de Lleida (Barcelona). É licenciada em Biologia pela Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa e pós-graduada em Global Change and Biodiversity: implications for ecosystem services pela Universidade do Minho. Possui o Diploma de Estudos Avançados em Gestão do Turismo pelo ISCTE/IUL. É Especialista em Ambiente pela Ordem dos Biólogos e pela European Professional Biologists. Auditora Sênior do Biosphere Responsible Tourism Certification – Responsible Tourism Institute. Investigadora do Business Research Unit. Leciona no ISAL, onde é coordenadora do Grupo de Investigação em Turismo Sustentável, Hotelaria e Cluster do Turismo.

Eduardo Alves Professor Adjunto Convidado no ISAL, onde é Coordenador da Linha de Investigação em Ciências Sociais e Humanas e Diretor do Departamento de Direito. Leciona as unidades curriculares de Introdução ao Direito, Direito Comercial e Direito do Trabalho. Investigador do Centro de Investigação em Estudos Regionais e Locais do UMa e do Centro de Investigação do ISAL. Quadro Superior do Governo Regional da Madeira. Desempenhou as funções de coordenador do Gabinete de Apoio ao Pessoal Docente (1996/97), Diretor de Serviços de Pessoal Docente (1997/2000) e, posteriormente, Chefe de Gabinete da SRE (2000/2011). Doutor em Direito do Trabalho/Educação (2011) pela Universidade de Cádiz. É pós-graduado em Estudos Europeus (1992), pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra e Licenciado em Direito (1989), pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa. A sua investigação tem-se dedicado a temáticas do direito educativo autonómico, participando em seminários com a apresentação de comunicações nesta área.

Juliana Oliveira Nascimento Advogada, Executiva e Docente. Senior Manager de Risk Advisory Solutions na KPMG. Co-fundadora do Compliance Women Committee – CWC. Mestrado Profissional Master of Laws em International Business Law pela Steinbeis University Berlin. Mestrado em Direito pela Unibrasil. Global Corporate Compliance da Fordham University, International Management Business and Compliance pela Frankfurt University Applied of Sciences. ESG e Governance, Risk and Compliance pela KPMG Business School. Auditora Líder de Sistemas de Gestão de Compliance e Antissuborno pela World Compliance Association.

Luís Sardinha Doutorando em Ciências Económicas e Empresariais e Licenciado em Gestão de Empresas e Tecnologias da Saúde. Pós-Graduado em Gestão de Serviços de Saúde e Instituições Sociais. É Professor Assistente no Ensino Superior, Coordenador da Ponteditora, Editor-Adjunto da revista e3 – revista de economia, empresas e empreendedores, Membro do Centro de Investigação ISAL e OSEAN, Formador de Contabilidade, Técnico Superior de Diagnóstico e Terapêutica no SESARAM.

Sumaira Ashraf Doutora em Gestão, com especialização em Finanças, pela Universidade de Évora. Licenciada em Finanças e Mestre em Gestão de Empresas (MBA) pela Mohammad Ali Jinnah University (Islamabad, Paquistão). É Professora Adjunta Convidada no ISAL, tendo já lecionado na International Islamic University (Islamabad). Investigadora de Pós-Doutoramento na Universidade da Madeira. Investigadora Sênior com um vasto currículo académico nas áreas das Finanças em Turismo, Governança Corporativa, Risco Financeiro e Mercados Financeiros. Já publicou em revistas científicas internacionais, nomeadamente no *Journal of Cleaner Production*, *Asia Pacific Journal of Management* e *Journal of Multinational Financial Management*, tendo participado em conferências nacionais e internacionais.

Para os interessados em participar na conferência, a organização revela que já é possível submeter para o email think@isal.pt os artigos científicos, resumos ou resumos alargados, de acordo com as normas disponíveis na página do evento: <https://isalthink.wordpress.com/>.

Imagem de capa: Instituto Superior de Administração e Línguas (ISAL).

Publicação d' *A Pátria*, a 27/01/2023

<https://apatrria.org/noticias/think-international-conference-2023-reune-mais-de-uma-dezena-de-palestrantes/>

THINK+ INTERNATIONAL CONFERENCE REÚNE MAIS DE UMA DEZENA DE PALESTRANTES

A iniciativa é promovida pelo ISAL.

O Instituto Superior de Administração e Línguas (ISAL) organiza, nos próximos dias 2 e 3 de março, a 3.ª edição da Conferência Internacional "Think+ 2023 International Conference on Digital Economy, Tourism and Human Development".

Este evento, de cariz internacional, conta com a parceria do Instituto Ibero-Americano de Compliance (Brasil), da Ponte Editora e A Pátria - Jornal da Comunidade Científica de Língua Portuguesa, entidades com as quais o ISAL celebrou protocolos de cooperação.

A conferência reunirá prestigiados investigadores, professores universitários e profissionais, especialistas nas áreas sobre as quais a conferência se debruça. O programa da conferência, que

será revelado brevemente, contemplará sessões plenárias e paralelas onde serão apresentados os trabalhos realizados pelos vários investigadores participantes.

Entre os palestrantes já confirmados estão mais de uma dezena de docentes do ensino superior e investigadores das áreas do Direito, do Turismo e da Gestão, a saber: Cássio de Assis, Cristina Abreu, Eduardo Alves, Fabrizio Bon Vecchio, Francis Rafael Beck, Juliana Nascimento, Luís Sardinha, Manoel Gustavo Neubarth Trindade, Márcia Martinho da Rosa, Sancha de Campanella, Sumaira Ashraf, entre outros.



Esta edição tem como Chairs da conferência os investigadores e docentes, Diogo Goes, Luz Silva e Eduardo Alves, e como Co-Chairs, Andreia Carvalho, Luís Sardinha e Cristina Abreu. A direção está a cargo da Vice-Diretora Geral do ISAL, Sancha de Campanella.

À semelhança das edições passadas, trata-se de um even-

to híbrido, a ter lugar no ISAL e a ser transmitido a partir da plataforma Zoom. Esta iniciativa tem por objetivo estimular o diálogo e a partilha de conhecimento científico e de práticas inovadoras nas áreas do Turismo, da Economia, da Saúde e da Tecnologia, pilares estratégicos que sustentam esta terceira edição.

Para os interessados em participar na conferência, a organização revela que já é possível submeter para o email think@isal.pt os artigos científicos, resumos ou resumos alargados, de acordo com as normas disponíveis na página do evento: <https://isalthink.wordpress.com/>.

O conceito desenvolvido para a conferência internacional Think+ pretende aglutinar numa única marca criada para o ISAL, os pilares estratégicos acima definidos, acompanhando o plano estratégico do Centro de Investigação Científica do ISAL (CIISAL) para o quadriénio 2023/2027. ■

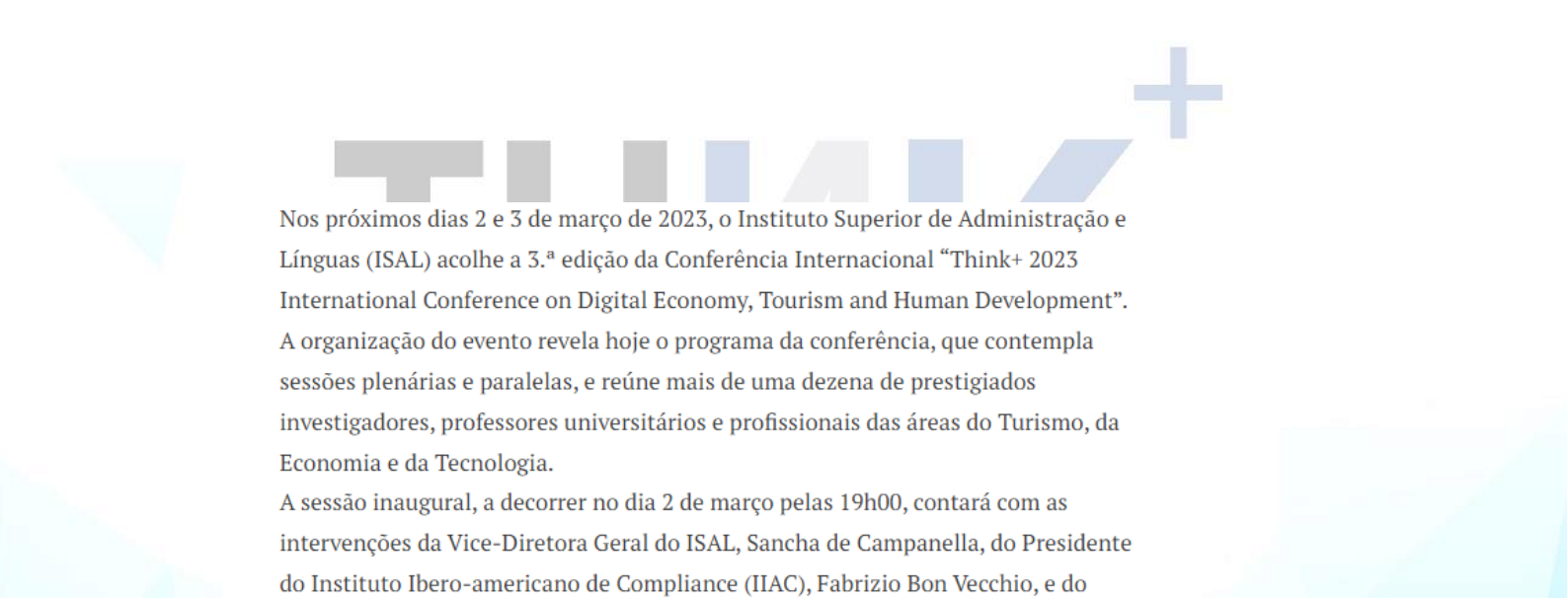
Publicação da *Tribuna da Madeira*, a 27/01/2023

FEV 27, 2023 - 2:26:48 PM

EMANUEL SILVA

Conferência Internacional "Think+ 2023" a 2 e 3 de março no ISAL





Nos próximos dias 2 e 3 de março de 2023, o Instituto Superior de Administração e Línguas (ISAL) acolhe a 3.ª edição da Conferência Internacional “Think+ 2023 International Conference on Digital Economy, Tourism and Human Development”. A organização do evento revela hoje o programa da conferência, que contempla sessões plenárias e paralelas, e reúne mais de uma dezena de prestigiados investigadores, professores universitários e profissionais das áreas do Turismo, da Economia e da Tecnologia.

A sessão inaugural, a decorrer no dia 2 de março pelas 19h00, contará com as intervenções da Vice-Diretora Geral do ISAL, Sancha de Campanella, do Presidente do Instituto Ibero-americano de Compliance (IIAC), Fabrizio Bon Vecchio, e do Diretor da Ponte Editora, Eduardo Leite – entidades parceiras do evento –, além da intervenção de um dos *Chairs* do evento, Diogo Goes, Diretor de Departamento de Ciências Humanas e Sociais, em representação do Comité de Organização. A convite da organização, o Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira, José Manuel Rodrigues, irá presidir à sessão solene de abertura. Nesta ocasião, irá proferir uma alocução sobre a importância da promoção da democracia participada junto dos jovens, para a efetivação dos direitos humanos e para o desenvolvimento sustentável, temáticas relacionadas com o evento.

A sessão solene de abertura conta ainda com a presença do Ministro do Ensino Superior e da Investigação Científica da República da Guiné-Bissau, Professor Doutor Timóteo Saba M'bunde, que debruçar-se-á sobre políticas externas de cooperação em ciência como instrumentos para o desenvolvimento humano sustentável.

No âmbito do primeiro painel, sob a moderação de Diogo Goes, serão abordadas temáticas como a conformidade e os criptoativos, a ESG e governança, o *compliance* no setor hoteleiro e a proteção da inovação no processo de internacionalização das empresas.

A 3 de março, pelas 19h00, decorre a sessão de encerramento, com intervenções de membros do Comité de Direção e do Comité de Organização. Segue-se o segundo painel da conferência, moderado por Eduardo Alves, Diretor de Departamento de Direito do ISAL. Sob a sua moderação, os investigadores debruçar-se-ão sobre a inteligência artificial enquanto vantagem competitiva para o empreendedorismo digital, os desafios da inteligência artificial no processo judicial, a ESG e o mundo digital, o desenvolvimento humano, o turismo e a sustentabilidade e, por fim, a importância da baleação na economia familiar dos povos ilhéus portugueses entre os séculos XIX e XXI.

O segundo dia do evento termina com a apresentação dos trabalhos de investigação aprovados pela Comissão Científica da conferência, no âmbito de sessões paralelas, sob a moderação de Andreia Carvalho, Diretora do Departamento de Línguas do ISAL.

À semelhança das edições passadas, o evento decorrerá em regime híbrido no auditório do ISAL, entidade organizadora do evento, com transmissão na plataforma Zoom.

THINK+

Publicação do *Funchal Notícias*, a 27/02/2023

<https://funchalnoticias.net/2023/02/27/conferencia-internacional-think-2023-a-2-e-3-de-marco-no-isal/?fbclid=IwAR35G5ncUBQ2Tr3Q-yxQgTqjx9ZSQOJVRPElftatL4CYK8J7HWIFWk6Anbg>




Conferência Internacional 'Think+' nos dias 2 e 3 de Março

27 fev 2023 13:47



O Instituto Superior de Administração e Línguas acolhe, nos dias 2 e 3 de Março, a 3.ª edição da 'Think+ 2023 International Conference on Digital Economy, Tourism and Human Development'. A sessão inaugural acontece a 2 de Março pelas 19 horas, contando com as intervenções da Vice-Diretora Geral do ISAL, Sancha de Campanella, do Presidente do Instituto Ibero-americano de Compliance (IIAC), Fabrizio Bon Vecchio, e do Diretor da Ponte Editora, Eduardo Leite

A convite da organização, o Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira, José Manuel Rodrigues, irá presidir à sessão solene de abertura. Nesta ocasião, irá proferir uma alocução sobre a importância da promoção da democracia participada junto dos jovens, para a efetivação dos direitos humanos e para o desenvolvimento sustentável, temáticas relacionadas com o evento.



A sessão solene de abertura conta ainda com a presença do Ministro do Ensino Superior e da Investigação Científica da República da Guiné-Bissau, Professor Doutor Timóteo Saba M'bunde, que debruçar-se-á sobre políticas externas de cooperação em ciência como instrumentos para o desenvolvimento humano sustentável.

No âmbito do primeiro painel, sob a moderação de Diogo Goes, serão abordadas temáticas como a conformidade e os criptoativos, a ESG e governança, o compliance no setor hoteleiro e a proteção da inovação no processo de internacionalização das empresas.

A 3 de março, pelas 19h00, decorre a sessão de encerramento, com intervenções de membros do Comité de Direção e do Comité de Organização. Segue-se o segundo painel da conferência, moderado por Eduardo Alves, Diretor de Departamento de Direito do ISAL. Sob a sua moderação, os investigadores debruçar-se-ão sobre a inteligência artificial enquanto vantagem competitiva para o empreendedorismo digital, os desafios da inteligência artificial no processo judicial, a ESG e o mundo digital, o desenvolvimento humano, o turismo e a sustentabilidade e, por fim, a importância da baleação na economia familiar dos povos ilhéus portugueses entre os séculos XIX e XXI.

O segundo dia do evento termina com a apresentação dos trabalhos de investigação aprovados pela Comissão Científica da conferência, no âmbito de sessões paralelas, sob a moderação de Andreia Carvalho, Diretora do Departamento de Línguas do ISAL.

Publicação do *Diário de Notícias*, a 27/02/2023

<https://www.dnoticias.pt/2023/2/27/350084-conferencia-internacional-think-nos-dias-2-e-3-de-marco/?fbclid=IwAR3Wp4CZgaf1KZpz8nj8cQJkMKYz0Injl6Cagd5sdNgZxeqqq7tQ44vKTyA>



ISAL APRESENTA PROGRAMA DA 3.ª EDIÇÃO DA CONFERÊNCIA INTERNACIONAL THINK +

Redação

Artigo | 27/02/2023 14:04

GOSTO

Nos próximos dias 2 e 3 de março de 2023, o Instituto Superior de Administração e Línguas (ISAL) acolhe a 3.ª edição da Conferência Internacional "Think+ 2023 International Conference on Digital Economy, Tourism and Human Development".

A organização do evento revela hoje o programa da conferência, que contempla sessões plenárias e paralelas, e reúne mais de uma dezena de prestigiados investigadores, professores universitários e profissionais das áreas do Turismo, da Economia e da Tecnologia.



A sessão inaugural, a decorrer no dia 2 de março pelas 19h00, contará com as intervenções da Vice-Diretora Geral do ISAL, Sancha de Campanella, do Presidente do Instituto Ibero-americano de Compliance (IIAC), Fabrizio Bon Vecchio, e do Diretor da Ponte Editora, Eduardo Leite – entidades parceiras do evento –, além da intervenção de um dos *Chairs* do evento, Diogo Goes, Diretor de Departamento de Ciências Humanas e Sociais, em representação do Comité de Organização.

A convite da organização, o Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira, José Manuel Rodrigues, irá presidir à sessão solene de abertura. Nesta ocasião, irá proferir uma alocução sobre a importância da promoção da democracia participada junto dos jovens, para a efetivação dos direitos humanos e para o desenvolvimento sustentável, temáticas relacionadas com o evento.

A sessão solene de abertura conta ainda com a presença do Ministro do Ensino Superior e da Investigação Científica da República da Guiné-Bissau, Professor Doutor Timóteo Saba M'bunde, que debruçar-se-á sobre políticas externas de cooperação em ciência como instrumentos para o desenvolvimento humano sustentável.

No âmbito do primeiro painel, sob a moderação de Diogo Goes, serão abordadas temáticas como a conformidade e os criptoativos, a ESG e governança, o *compliance* no setor hoteleiro e a proteção da inovação no processo de internacionalização das empresas.

A 3 de março, pelas 19h00, decorre a sessão de encerramento, com intervenções de membros do Comité de Direção e do Comité de Organização. Segue-se o segundo painel da conferência, moderado por Eduardo Alves, Diretor de Departamento de Direito do ISAL. Sob a sua moderação, os investigadores debruçar-se-ão sobre a inteligência artificial enquanto vantagem competitiva para o empreendedorismo digital, os desafios da inteligência artificial no processo judicial, a ESG e o mundo digital, o desenvolvimento humano, o turismo e a sustentabilidade e, por fim, a importância da baleação na economia familiar dos povos ilhéus portugueses entre os séculos XIX e XXI.

O segundo dia do evento termina com a apresentação dos trabalhos de investigação aprovados pela Comissão Científica da conferência, no âmbito de sessões paralelas, sob a moderação de Andreia Carvalho, Diretora do Departamento de Línguas do ISAL.

À semelhança das edições passadas, o evento decorrerá em regime híbrido no auditório do ISAL, entidade organizadora do evento, com transmissão na plataforma Zoom.

Publicação do *Jornal da Madeira*, a 27/02/2023

<https://www.jm->

[madeira.pt/regiao/ver/199710/ISAL_apresenta_programa_da_3%C2%AA_edicao_da_conferencia_internacional_Think](https://www.jm-madeira.pt/regiao/ver/199710/ISAL_apresenta_programa_da_3%C2%AA_edicao_da_conferencia_internacional_Think)

Presidente da Assembleia Legislativa da Madeira apela à cooperação institucional para defender a democracia

02 mar 2023 21:08




O Presidente da Assembleia Legislativa da Madeira defendeu, esta tarde, o “regresso ao institucionalismo” como forma de reforçar e dignificar as “organizações judiciais, executivas e legislativas, no pleno respeito da separação de poderes, mas cooperando institucionalmente”.

“O confronto entre instituições dos diversos poderes é fonte de descredibilização perante as populações”, disse José Manuel Rodrigues.

As declarações foram proferidas na sessão solene de abertura da 'Think+ 2023 International Conference on Digital Economy, Tourism and Human Development', organizada pelo Instituto Superior de Administração e Línguas – ISAL.

O Presidente do Parlamento Madeirense vincou que “a ética e o respeito pela lei têm de pautar todas as acções dos agentes dos diversos poderes, combatendo o sentimento de impunidade ou a sua percepção por parte



As declarações foram proferidas na sessão solene de abertura da 'Think+ 2023 International Conference on Digital Economy, Tourism and Human Development', organizada pelo Instituto Superior de Administração e Línguas – ISAL.

O Presidente do Parlamento Madeirense vincou que “a ética e o respeito pela lei têm de pautar todas as acções dos agentes dos diversos poderes, combatendo o sentimento de impunidade ou a sua percepção por parte dos cidadãos. Em Democracia, ninguém está acima da lei”, rematou.

Entende, também, que “os partidos e as organizações devem ter Códigos de Conduta para os seus membros e devem cultivar a meritocracia, o trabalho e a competência no seu funcionamento, evitando os carreirismos e as clientelas”.

Lamentou o “clima de suspeição que varre as nossas sociedades”, que “corrói a confiança da sociedade nos seus dirigentes e põe em causa a Democracia”.

José Manuel Rodrigues pediu esforços para que haja uma “subordinação dos poderes económico e financeiro ao poder político, (...) sem pôr em causa a desejável colaboração para o crescimento e desenvolvimento das comunidades. O Bem Comum tem de se sobrepor a qualquer interesse particular”, afirmou.

Para melhorar a credibilidade e o envolvimento dos cidadãos na política, na sociedade e na construção de melhores democracias, o Presidente do Parlamento madeirense sugeriu o limite de mandatos nos “cargos executivos, nos diversos níveis de administração”, e a introdução do “voto electrónico em todas as eleições, bem como a facilitação do voto antecipado ou em mobilidade”.

“Necessitamos de encontrar outros mecanismos de participação dos cidadãos no funcionamento do sistema político, nomeadamente dando-lhes a possibilidade de participar no processo legislativo, mas também no decisório, seja através de organizações da sociedade seja individualmente.

Os referendos de carácter vinculativo, de freguesia, de concelho e regionais, sobre assuntos muito concretos da vida das nossas comunidades, devem ser uma prática e não uma excepção, num salutar exercício de democracia participativa”, elencou na intervenção de abertura da conferência especialmente dirigida à comunidade científica de língua portuguesa.

O encontro teve por “objectivo a promoção da investigação científica sobre as áreas da Tecnologia, Inovação e Competitividade, aplicadas ao Turismo e à Gestão Empresarial”.

A conferência internacional contou com uma dezena de prestigiados “Keynote Speakers”, professores do ensino superior e investigadores da CPLP.



Publicação do *Diário de Notícias*, a 02/03/2023

<https://www.dnoticias.pt/2023/3/2/350603-presidente-da-assembleia-legislativa-da-madeira-apela-a-cooperacao-institucional-para-defender-a-democracia/>

REGIÃO



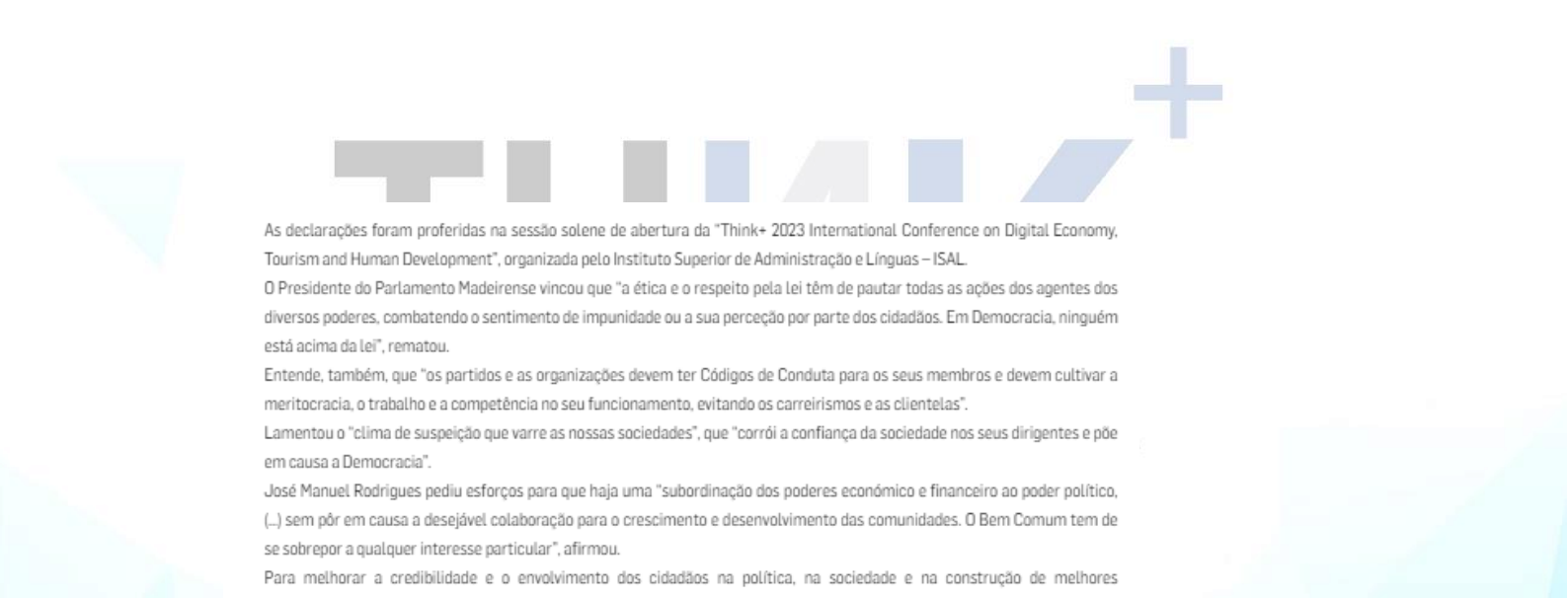
PRESIDENTE DA ALRAM APELA À COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL PARA DEFENDER A DEMOCRACIA

Artigo | 03/03/2023 09:23

GOSTO

O Presidente da Assembleia Legislativa da Madeira defendeu, ontem, o “regresso ao institucionalismo” como forma de reforçar e dignificar as “organizações judiciais, executivas e legislativas, no pleno respeito da separação de poderes, mas cooperando institucionalmente”.

“O confronto entre instituições dos diversos poderes é fonte de descredibilização perante as populações”, disse José Manuel Rodrigues.



As declarações foram proferidas na sessão solene de abertura da "Think+ 2023 International Conference on Digital Economy, Tourism and Human Development", organizada pelo Instituto Superior de Administração e Línguas – ISAL.

O Presidente do Parlamento Madeirense vinhou que "a ética e o respeito pela Lei têm de pautar todas as ações dos agentes dos diversos poderes, combatendo o sentimento de impunidade ou a sua perceção por parte dos cidadãos. Em Democracia, ninguém está acima da lei", rematou.

Entende, também, que "os partidos e as organizações devem ter Códigos de Conduta para os seus membros e devem cultivar a meritocracia, o trabalho e a competência no seu funcionamento, evitando os carreirismos e as clientelas".

Lamentou o "clima de suspeição que varre as nossas sociedades", que "corrói a confiança da sociedade nos seus dirigentes e põe em causa a Democracia".

José Manuel Rodrigues pediu esforços para que haja uma "subordinação dos poderes económico e financeiro ao poder político, (...) sem pôr em causa a desejável colaboração para o crescimento e desenvolvimento das comunidades. O Bem Comum tem de se sobrepor a qualquer interesse particular", afirmou.

Para melhorar a credibilidade e o envolvimento dos cidadãos na política, na sociedade e na construção de melhores democracias, o Presidente do Parlamento madeirense sugeriu o limite de mandatos nos "cargos executivos, nos diversos níveis de administração", e a introdução do "voto eletrónico em todas as eleições, bem como a facilitação do voto antecipado ou em mobilidade".

"Necessitamos de encontrar outros mecanismos de participação dos cidadãos no funcionamento do sistema político, nomeadamente dando-lhes a possibilidade de participar no processo legislativo, mas também no decisório, seja através de organizações da sociedade seja individualmente.

Os referendos de carácter vinculativo, de freguesia, de concelho e regionais, sobre assuntos muito concretos da vida das nossas comunidades, devem ser uma prática e não uma exceção, num salutar exercício de democracia participativa", elencou na intervenção de abertura da conferência especialmente dirigida à comunidade científica de língua portuguesa.

O encontro teve por "objetivo a promoção da investigação científica sobre as áreas da Tecnologia, Inovação e Competitividade, aplicadas ao Turismo e à Gestão Empresarial".

A conferência internacional contou com uma dezena de prestigiados "Keynote Speakers", professores do ensino superior e investigadores da CPLP.

Publicação do *Jornal da Madeira*, a 03/03/2023

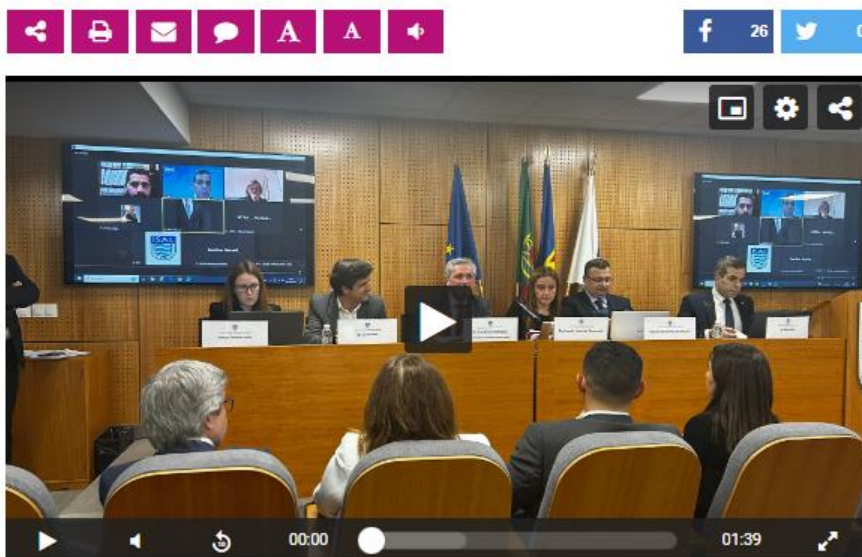
<https://www.jm->

[madeira.pt/regiao/ver/200096/Presidente da ALRAM apela a cooperacao institucional par a defender a democracia](https://www.jm-madeira.pt/regiao/ver/200096/Presidente_da_ALRAM_apela_a_cooperacao_institucional_par_a_defender_a_democracia)

Economia digital no turismo foi tema de conferência internacional (vídeo)

Refletir sobre a economia digital no turismo foi o objetivo da conferência internacional que decorreu no Instituto Superior de Administração e Línguas (ISAL). O evento contou com a participação de vários profissionais da área do turismo, da economia e da tecnologia.

Publicado 03 Mar, 2023, 17:22



Publicação da *RTP Madeira*, a 03/03/2023

https://www.rtp.pt/madeira/sociedade/economia-digital-no-turismo-foi-tema-de-conferencia-internacional-vdeo_112811

REGIÃO



TERCEIRA EDIÇÃO DA CONFERÊNCIA INTERNACIONAL "THINK+ 2023" ENCERRA HOJE

Artigo | 04/03/2023 09:25

GOSTO

Decorre hoje, pelas 19h00, a sessão de encerramento da 3.ª edição da Conferência Internacional "Think+ 2023 International Conference on Digital Economy, Tourism and Human Development", organizada pelo Instituto Superior de Administração e Línguas (ISAL), em parceria com o Instituto Ibero-americano de Compliance (IIAC) e a Ponte Editora.

No dia de ontem, decorreu a sessão de abertura solene do evento, marcada pelos discursos do Presidente da Assembleia Legislativa Regional, José Manuel de Sousa Rodrigues, e do Diretor de Departamento de Sistemas de Informação e Novas Tecnologias da Câmara Municipal do Funchal, César Rosa.

No seu discurso, José Manuel Rodrigues destacou a importância de incutir uma cultura de meritocracia e promover uma democracia participada para a efetivação dos direitos humanos e para o desenvolvimento sustentável. César Rosa, por sua vez, deu destaque à inovação digital e à criatividade no desenvolvimento de smart cities.

No âmbito da sessão inaugural, as intervenções da Vice-Diretora Geral do ISAL, Sancha de Campanella, do Presidente do Instituto Ibero-americano de Compliance, Fabrizio Bon Vecchio, e do Diretor da Ponte Editora, Eduardo Leite, destacaram a importância de estabelecer sinergias que permitem a partilha de conhecimento científico com a comunidade.

No primeiro painel, sob a moderação de Diogo Goes, Diretor do Departamento de Ciências Humanas e Sociais do ISAL, investigadores internacionais abordaram temáticas como a conformidade e os criptoativos, a ESG e governança, o compliance no setor hoteleiro e a proteção da inovação no processo de internacionalização das empresas.

Segue-se hoje o segundo painel da conferência, moderado por Eduardo Alves, Diretor de Departamento de Direito do ISAL. Sob a sua moderação, os investigadores promoverão o debate sobre a inteligência artificial enquanto vantagem competitiva para o empreendedorismo digital, os desafios da inteligência artificial no processo judicial, a ESG e o mundo digital, o desenvolvimento humano, o turismo e a sustentabilidade e a importância da baleação na economia familiar dos povos ilhéus portugueses entre os séculos XIX e XXI.

Ao fim do dia, o evento contará ainda com sessões paralelas, nas quais os investigadores apresentarão os seus mais recentes trabalhos de investigação.

Publicação do *Jornal da Madeira*, a 04/03/2023

<https://www.im->

[madeira.pt/regiao/ver/200172/Terceira_edicao_da_Conferencia_Internacional_Think_2023_e_encerra_hoje](https://www.im-madeira.pt/regiao/ver/200172/Terceira_edicao_da_Conferencia_Internacional_Think_2023_e_encerra_hoje)

ACKNOWLEDGEMENTS

INSTITUTIONAL SUPPORT



Sua Excelência
O Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira
Dr. José Manuel de Sousa Rodrigues



GOVERNO DA
GUINÉ-BISSAU

Sua Excelência
O Ministro do Ensino Superior e da Investigação Científica da Guiné-Bissau
Professor Doutor Timóteo Saba M'bunde

ORGANIZATION / PARTNERS



20|23
RESEARCH CENTER ISAL 27



Instituto
Ibero-americano
de **Compliance**

pontēditora
A travessia para o conhecimento

A PÁTRIA
JORNAL DA COMUNIDADE CIENTÍFICA DE LÍNGUA PORTUGUESA

SPONSORS


PENHA D'ÁGUIA
SINCE 1844



Initiative organized by



20|23
RESEARCH CENTER ISAL 27



Instituto
Ibero-americano
de **Compliance**

pontēditora

A PÁTRIA
JORNAL DA COMUNIDADE CIENTÍFICA DE LÍNGUA PORTUGUESA